

CATÁLOGO DE PESCADO DE SERGIPE E ADJACÊNCIAS

*José Milton Barbosa
Matheus Silveira Deda
Marina Feitosa Carvalho
Ana Rosa da Rocha Araújo*

ARACAJU, 2022

CATÁLOGO DE PESCADO DE SERGIPE E ADJACÊNCIAS

AUTORES

José Milton Barbosa

Engenheiro de Pesca, Doutor em Zoologia, Prof. Adjunto da Universidade Federal de Sergipe

Matheus Silveira Deda

Engenheiro de Pesca

Marina Feitosa Carvalho

Engenheira de Pesca, Mestra em Recursos Pesqueiros e Aquicultura

Ana Rosa da Rocha Araújo

Engenheira de Pesca, Doutora em Biologia Pesqueira, Profa. Adjunta Universidade Federal de Sergipe

CAPA

Marina Feitosa Carvalho

FOTOGRAFIA

Matheus Silveira Deda

Obra sem fins comerciais editada por José Milton Barbosa

“Nenhuma violação de direitos autorais pretendida”

Se por acaso algum material exibido neste Catálogo for censurável, errôneo ou lesivo à direitos autorais, por favor contacte o Editor por e-mail: jmiltonb11@gmail.com

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barbosa, José Milton

Catálogo de pescado de Sergipe e adjacências / José Milton Barbosa, Matheus Silveira Deda; Marina Feitosa Carvalho; Ana Rosa da Rocha Araújo.- 1. ed. 2022-- Aracaju:

175p.: il.

Inclui índice.

ISBN 978-65-00-40745-7

DOI 10.46732/catalogopescadosergipe

1. Biodiversidade 2. Fauna aquática - Litoral de Sergipe e Adjacências. 3. Ictiologia
4. Peixes, crustáceos e moluscos – Sergipe, Alagoas e Bahia, 5. Peixes, crustáceos e moluscos -
Catálogos e coleções I. Barbosa, José Milton. II. Deda, Matheus Silveira. III. Carvalho, Marina
Feitosa. IV. Araújo, Ana Rosa da Rocha.

CDD-597.09811

Índice do Catálogo Sistemático: 1.

Peixes 13-04572

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ÁREA DE ESTUDO	7
METODOLOGIA	8
LISTA DE ESPÉCIES CATALOGADAS	10
MOLUSCOS	14
CRUSTÁCEOS	19
PEIXES	37
GLOSSÁRIO	171
BIBLIOGRAFIA	173

INTRODUÇÃO

Segundo dados da FAO, a pesca representa a principal ou única fonte de proteínas para bilhões de pessoas em todo o mundo. Cerca de 35 milhões de pessoas estão diretamente envolvidas em atividades de pesca ou aquicultura. No Brasil, estas atividades, apesar de suas importâncias, não têm recebido a atenção devida por parte dos Governos.

O pescado constitui um produto básico e fundamental de nossa alimentação, pois do ponto de vista nutricional, apresenta baixo conteúdo calórico, é fonte de proteínas de alto valor biológico, aporta vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis, assim como diversos minerais. Sendo uma das principais fontes de proteína para nossas populações litorâneas, além de estar fortemente ligada a cultura sergipana e baiana e aos seus atrativos turísticos regionais.

Nos últimos anos, a produção de pescado no país praticamente estagnou, mesmo com a gigantesca capacidade da aquicultura para o aumento desta produção. Na Região Nordeste do Brasil o potencial aquícola configura uma das maiores possibilidades de desenvolvimento econômico e industrial, embora predomine a pesca artesanal e a aquicultura de pequeno porte.

A pesca artesanal, embora menos tecnificada e rentável que a pesca industrial, permite uma maior valorização do saber popular e um contato mais direto do pescador com o ambiente natural, ampliando o conhecimento sobre a classificação, a história natural, o comportamento e a biologia das espécies, além da utilização dos recursos naturais da região de forma sustentável.

A valorização da produção artesanal de pescado carece de apoio institucional, de forma que a preservação do conhecimento popular é um desafio que precisa ser enfrentado na região Nordeste. A Universidade, enquanto centro de produção do conhecimento científico-tecnológico e, ao mesmo tempo, de valorização das culturas e saberes dos grupos, tem importante contribuição a dar.

Nesse contexto, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe tem trabalhado na identificação e registro do pescado da região resultando no Catálogo de Pescado de Sergipe e Adjacências, reunindo dados de projetos desenvolvidos, com destaque para o Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro, desenvolvido em parceria com os pescadores, a Universidade Federal de Sergipe e a Petrobrás, com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe.

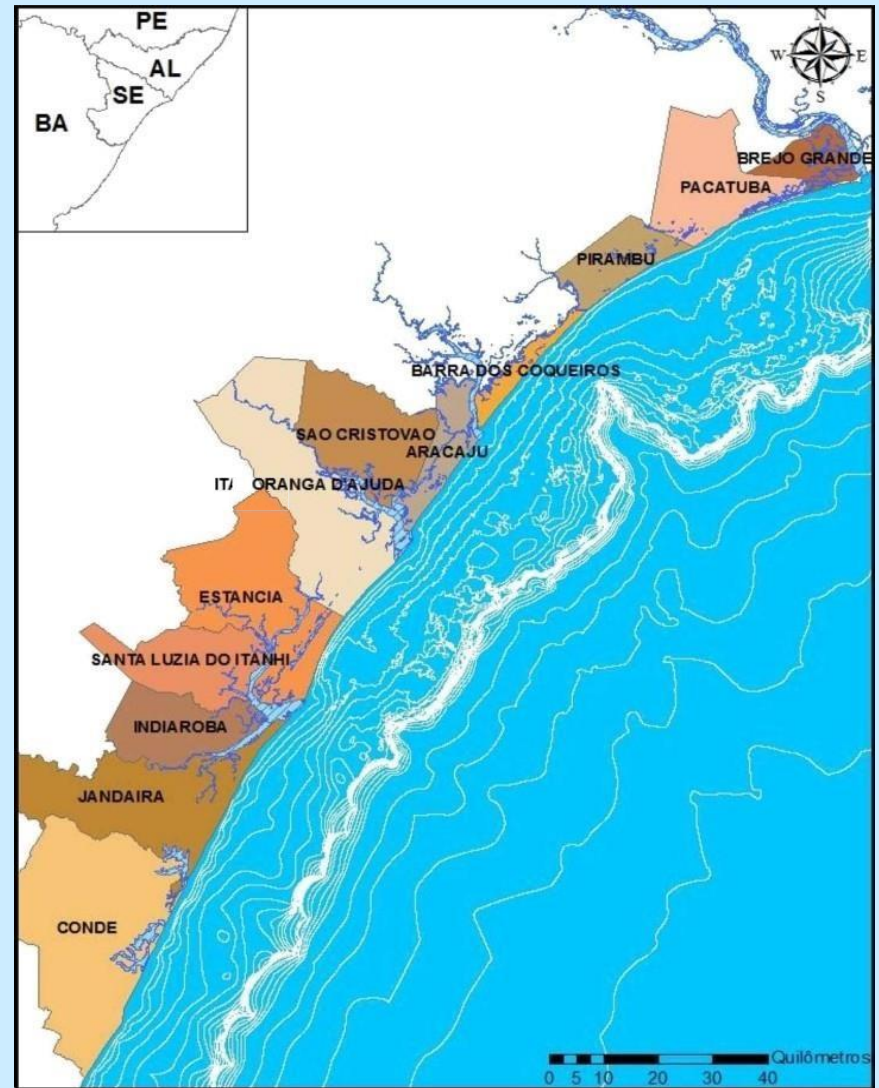
Os principais resultados obtidos nestes projetos estão agora disponíveis à comunidade sergipana com a publicação deste catálogo que reúne mais de 150 espécies de peixes, crustáceos e moluscos, com ilustrações, nomes populares e científicos, além de aspectos da biologia e pesca, de forma a minimizar a escassez de informações sobre a riqueza e a distribuição das espécies de animais aquáticos, mesmo os de valor comercial, que ocorrem na extensa costa brasileira e em especial na costa sergipana e adjacente. Este material também está explicitado no Atlas da Macrofauna Aquática de Sergipe, disponível em <https://www.atlasmacrofaunasergipe.com/>.

ÁREA DE ESTUDO

Este catálogo inclui espécies de peixes, crustáceos e moluscos que ocorrem nos municípios costeiros de Sergipe, de Brejo Grande à Indiaroba e adjacentes: municípios do litoral Norte da Bahia e do litoral Sul de Alagoas.

Nesta região estão insertos os estuários dos rios: São Francisco, Japaratuba, Sergipe, Vaza-Barris, Real/Piauí e Itapicuru. Áreas que servem para abrigo, alimentação e reprodução para muitas espécies, além de carregar um grande volume de sedimentos e matéria orgânica para a plataforma continental, propiciando a grande diversidade à fauna local.

Estes rios proveem grande aporte de sedimentos e matéria orgânica, influenciando a região costeira que apresentam formações rochosas em águas mais profundas, além da estruturas artificiais (petrolíferas) que agregam uma enorme variedade de espécies.



Área de estudo no litoral de Sergipe e adjacências.

O material que compõe este catálogo foi coletado entre janeiro de 2011 a junho de 2015 - com aporte pontual de material até o ano de 2021. As espécimes foram catalogadas, fotografadas e identificadas preliminarmente "in loco". Após foi realizada a confirmação ou correção da identificação no Laboratório de Qualidade e Identidade do Pescado do Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

A apresentação das espécies foi realizada pela ordem sistemática dos grupos de acordo com Eschmeyer (2021) e Palomares & Pauly (2021) e a identificação com uso da literatura especializada (Britski, Sato & Rosa, 1988; Carpenter, 2002; Carvalho-Filho, 1999; Cervigón et. al., 1992; Coelho, Almeida & Bezerra, 2008; Collette & Nauen, 1983; Figueiredo, 1977; Figueiredo & Menezes, 1978, 1980 e 2000; Fischer, 1978; Froese & Pauly, 2015; Garcia-Junior, 2010; Lazoski, Gusmão, Boudry, & Solé-Cava, 2011; Lessa & Nóbrega, 2000; Marceniuk, 2005 e 2007; Melo, 1996 e 1999; Menezes & Figueiredo, 1980 e 1985; Nelson, 2006; Rios, 1994; Rocha & Costa, 1999; Palomares & Pauly, 2021). A identificação das espécies do gênero *Callinectes* foi feita pelo Prof. Leonardo Rosa da UFS.

As espécies foram listadas por família, organizadas em ordem alfabética de seus nomes populares locais. Outros nomes comuns também foram citados, assim como os nomes em inglês, francês e espanhol, de acordo com a FAO.

Além das fotografias, dos nomes específicos (científicos e comuns), das famílias e das ordens, foram apresentadas também informações descritivas de cada espécie. Tais informações foram divididas em duas categorias: aspectos gerais e características locais.

A primeira, como sugere o próprio nome, diz respeito apenas aos aspectos gerais de cada espécie como habitat, hábito alimentar, distribuição e tamanho máximo. Essas informações foram obtidas através da literatura especializada (Carpenter, 2002; Carvalho-Filho, 1999; Cervigón et. al., 1992; França, 2015; Froese & Pauly, 2015; Garcia-Junior, 2010; Marceniuk, 2005 e 2007; Palomares & Pauly, 2015).

As características locais de cada espécie foram obtidas através de dados observados durante o Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro, executado na área a partir de 2010 e de trabalhos realizados por pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe.

Foram classificados como características locais: ocorrência, artes de pesca, importância econômica e comercialização, incluindo a forma como o pescado é vendido nos pontos de desembarques, mercados e feira livres.

LISTA DE ESPÉCIES CATALOGADAS

CLASSE BIVALVIA

Ordem Veneroida

Lucinidae

Phacoides pectinatus (Gmelin, 1791) – p. 15

Mytilidae

Mytella charruana (D'Orbigny, 1847) – p. 16

Ostreidae

Crassostrea rizhophorae (Guilding, 1828) - p. 17

Veneridae

Anomalocardia flexuosa (Gmelin, 1791) – p. 18

CLASSE MALACOSTRACA

Ordem Decapoda

Penaeidae

Litopenaeus schmitti (Burkenroad, 1936) – p. 20

Farfantepenaeus brasiliensis (Latreille, 1817) – p. 21

Farfantepenaeus subtilis (Pérez-Farfante, 1967) - p. 22

Xiphopenaeus kroyeri (Heller, 1862) – p. 23

Palaemonidae

Macrobrachium acanthurus (Wiegmann, 1836) – p. 24

Palinuridae

Panulirus laevicauda (Latreille, 1817) – p. 25

Panulirus echinatus SI Smith, 1869 – p. 26

Portunidae

Callinectes bocourti A. Milne Edwards, 1879 – p. 27

Callinectes danae Smith, 1869 – p. 28

Callinectes marginatus (A. Milne-Edwards, 1861) – p. 29

Callinectes ornatus Ordway, 1863 – p. 30

Callinectes sapidus Rathbun, 1896 – p. 31

Callinectes exasperatus (Gerstaecker, 1856) - p. 32

Grapsidae

Goniopsis cruentata (Latreille, 1803) – p. 33

Plagusiidae

Plagusia depressa (J.C.Fabricius, 1775) – p. 34

Ocypodidae

Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) – p. 35

Gecarcinidae

Cardisoma guanhumi (Latreille, 1825) – p. 36

CLASSE ELASMOBRANCHII

Ordem Carcharhiniformes

Carcharhinidae

Carcharhinus porosus (Ranzani, 1839) – p. 38

Rhizoprionodon porosus (Poey, 1861) – p. 39

Carcharhinus limbatus (Müller & Henle, 1839) – p. 40

Sphyrnidae

Sphyrna lewini (Griffith & Smith, 1834) – p. 41

Rhinobatidae

Pseudobatos percellens (Walbaum, 1972) – p. 42

Dasyatidae

Hypanus americanus (Hildebrand & Schroder, 1928) – p. 43

Hypanus guttatus (Bloch & Schneider, 1801) – p. 44

Gymnuridae

Gymnura micrura (Bloch & Schneider, 1801) – p. 45

CLASSE ACTNOPTERYGII

Ordem Elopiformes

Elopidae

Elops saurus Linnaeus, 1766 – p. 46

Megalopidae

Megalops atlanticus (Valenciennes, 1847) – p. 47

Ordem Albuliformes

Albulidae

Albula vulpes (Linnaeus, 1758) – p. 48

Ordem Anguiliformes

Muraenidae

Gymnothorax funebris (Ranzani, 1840) – p. 49

Gymnothorax ocellatus (Agassiz, 1831) – p. 50

Muraenesocidae

Cynoponticus savana (Bancroft, 1831) – p. 51

Ordem Clupeiformes

Clupeidae

Opisthonema oglinum (Le Sueur, 1818) – p. 52

Haregula clupeola (Cuvier, 1829) – p. 53

Engraulidae

Anchovia clupeoides (Swainson, 1839) – p. 54

Lycengraulis grossidens (Agassiz, 1829) – p. 55

Anchoa spinifer (Valenciennes, 1848) – p. 56

Anchoviella lepidentostole (Fowler, 1911) – p. 57

Anchoviella sanfranciscana (Barbosa, Silva, Araújo & Carvalho, 2017) – p. 58

Pristigasteridae

Pellona harroweri (Fowler, 1917) – p. 59

Odongnathus mucronatus (Lacepede, 1800) – p. 60

Ordem Characiformes

Prochilodontidae

Prochilodus argenteus (Spix & Agassiz, 1829) – p. 61

Anostomidae

Leporinus obtusidens (Valenciennes, 1837) – p. 62

Erythrinidae

Hoplerythrinus unitaeniatus (Agassiz, 1829) – p. 63

Hoplias cf. intermedius (Günther 1864) – p. 64

Ordem Siluriformes

Ariidae

Apistor luniscutis (Valenciennes, 1840) – p. 65

Genidens genidens (Valenciennes, 1839) – p. 66

Bagre marinus (Mitchill, 1815) – p. 67

Cathorops spixii (Agassiz, 1829) – p. 68

Sciades proops (Valenciennes, 1840) – p. 69

Sciades couma (Valenciennes, 1840) – p. 70

Sciades herzbergii (Bloch, 1794) – p. 71

Notarius grandicassis (Valenciennes, 1840) – p. 72

Bagre bagre (Linnaeus, 1766) – p. 73

Ordem Ophidiiformes

Ophidiidae

Lepophidium brevibarbe (Cuvier, 1829) – p. 74

Ordem Beloniformes

Belonidae

Strongylura marina (Walbaum, 1792) – p. 75

Ordem Perciformes

Centropomidae

Centropomus parallelus Poey, 1860 – p. 76

Centropomus undecimalis (Block, 1792) – p. 77

Centropomus pectinatus (Poey, 1860) – p. 78

Serranidae

Paranthias furcifer (Valenciennes, 1828) – p. 79

Epinephelus itajara (Lichtenstein, 1822) – p. 80

Epinephelus adscensionis (Osbeck, 1765) – p. 81

Cephalopholis fulva (Linnaeus, 1758) – p. 82

Diplectrum formosum (Linnaeus, 1766) – p. 83
Rypticus saponaceus (Bloch & Schneider, 1801) – p. 84
Mycteroperca bonaci (Poey, 1860) – p. 85

Priacanthidae

Priacanthus arenatus (Cuvier, 1829) – p. 86

Rachycentridae

Rachycentron canadum (Linnaeus, 1766) – p. 87

Carangidae

Seriola dumerili (Risso, 1810) – p. 88
Seriola fasciata (Bloch, 1793) – p. 89
Seriola rivoliana (Valenciennes, 1833) – p. 90
Alectis ciliares (Bloch, 1788) – p. 91
Caranx latus (Agassiz, 1831) – p. 92
Chloroscombrus chrysurus (Linnaeus, 1766) – p. 93
Selar crumenophthalmus (Bloch, 1793) – p. 94
Carangoides bartholomaei (Cuvier, 1833) – p. 95
Caranx crysos (Mitchill, 1815) – p. 96
Trachinotus carolinus (Linnaeus, 1766) – p. 97
Trachinotus falcatus (Linnaeus, 1758) – p. 98
Selene setapinnis (Mitchill, 1815) – p. 99
Selene vomer (Linnaeus, 1758) – p. 100
Elagatis bipinnulata (Quoy & Gaimard, 1825) – p. 101
Oligoplites saliens (Block, 1793) – p. 102
Caranx hippos (Linnaeus, 1766) – p. 103
Caranx lugubris (Poey, 1860) – p. 104

Coryphaenidae

Coryphaena hippurus (Linnaeus, 1758) – p. 105

Lutjanidae

Lutjanus synagris (Linnaeus, 1758) – p. 106
Lutjanus cyanopterus (Cuvier, 1828) – p. 107
Lutjanus analis (Cuvier, 1828) – p. 108
Lutjanus jocu (Bloch & Schneider, 1801) – p. 109

Ocyurus chrysurus (Bloch, 1791) – p. 110
Etelis oculatus (Valenciennes, 1828) – p. 111
Lutjanus purpureus (Poey, 1866) – p. 112
Lutjanus vivanus (Cuvier, 1828) – p. 113
Lutjanus alexandrei (Moura & Linderman, 2007) – p. 114

Lobotidae

Lobotes surinamensis (Bloch, 1790) – p. 115

Gerreidae

Eugerres brasiliensis (Cuvier, 1830) – p. 116
Eucinostomus argenteus Baird & Girard, 1855 – p. 117
Eucinostomus melanopterus (Bleeker, 1863) – p. 118
Diapterus auratus Ranzani, 1842 – p. 119

Haemulidae

Haemulon plumieri (Lacepede, 1801) – p. 120
Pomadasys ramosus (Poey, 1860) – p. 121
Anisotremus surinamensis (Bloch, 1791) – p. 122
Conodon nobilis (Linnaeus, 1758) – p. 123
Haemulopsis corvinaeformis (Steindachner, 1868) – p. 124
Anisotremus virginicus (Linnaeus, 1758) – p. 125
Genyatremus luteus (Bloch, 1790) – p. 126

Sparidae

Calamus pennatula Guichenot, 1868 – p. 127
Archosargus rhomboidalis (Linnaeus, 1758) – p. 128

Sciaenidae

Larimus breviceps (Cuvier, 1830) – p. 129
Stellifer brasiliensis (Schultz, 1945) – p. 130
Micropogonias furnieri (Desmarest, 1823) – p. 131
Paralichthys brasiliensis (Steindachner, 1875) – p. 132
Bairdiella ronchus (Cuvier, 1830) – p. 133
Stellifer rastrifer (Jordan, 1889) – p. 134
Cynoscion acoupa (Lacepède, 1801) – p. 135

Macrodon ancylodon (Bloch & Schneider, 1801) – p. 136

Cynoscion leiarchus (Cuvier, 1830) – p. 137

Cynoscion virescens (Cuvier, 1830) – p. 138

Nebris microps (Cuvier, 1830) – p. 139

Cynoscion microlepdotus (Cuvier, 1830) – p. 140

Isopisthus parvipinnis (Cuvier, 1830) – p. 141

Menticirrhus americanus (Linnaeus, 1758) – p. 142

Polynemidae

Polydactylus virginicus (Linnaeus, 1758) – p. 143

Mullidae

Upeneus parvus (Poey, 1855) – p. 144

Mugilidae

Mugil curema (Valenciennes, 1836) – p. 145

Mugil curvidens (Valenciennes, 1836) – p. 146

Mugil liza (Valenciennes, 1836) – p. 147

Mugil rubrioculus Harrison, Nirchio, Oliveira, Ron & Garavia, 2007) – p. 148

Cichlidae

Oreochromis niloticus (Linnaeus, 1758) – p. 149

Cichla monoculus (Agassiz, 1831) – p. 150

Eleotridae

Guavina guavina (Valenciennes, 1837) – p. 151

Ephippidae

Chaetodipterus faber (Broussonet, 1782) – p. 152

Sphyraenidae

Sphyraena barracuda (Walbaum, 1792) – p. 153

Sphyraena guachancho (Cuvier, 1829) – p. 154

Trichiuridae

Trichiurus lepturus (Linnaeus, 1758) – p. 155

Scombridae

Thunnus obesus (Lowe, 1839) – p. 156

Thunnus alalunga (Bonnaterre, 1788) – p. 157

Thunnus albacares (Bonnaterre, 1788) – p. 158

Thunnus atlanticus (Lesson, 1830) – p. 159

Auxis thazard (Lacepède, 1800) – p. 160

katsuwonus pelamis (Linnaeus, 1758) – p. 161

Acanthocybium solandri (Cuvier, 1831) – p. 162

Scomberomorus cavalla (Cuvier, 1829) – p. 163

Scomberomorus brasiliensis (Collette, Russo & Zavala-Camin, 1978) – p. 164

Stromateidae

Peprilus paru (Linnaeus, 1758) – p. 165

Ordem Pleuronectiformes

Paralichthyidae

Paralichthys brasiliensis (Ranzani, 1842) – p. 166

Achiridae

Achirus declivis (Chabanaud, 1940) – p. 167

Ordem Tetradontiformes

Monacanthidae

Aluterus monocerus (Linnaeus, 1758) – p. 168

Balistidae

Balistes vetula (Linnaeus, 1758) – p. 169

Molidae

Ranzania laevis (Pennant, 1776) – p. 170

Moluscos

O filo Mollusca é o segundo filo com a maior diversidade de espécies, depois dos Artrópodes. Habitam ambientes marinhos, estuarinos, dulciaquícolas e terrestres. Inclui uma variedade de grupos de animais muito comuns e de interesse na alimentação humana.

As principais classes são Gastropoda (escargots, abalones e búzios), Bivalvia (ostras, mexilhões, vieiras e sururus) e Cephalopoda (polvos e lulas).

São abundantes nos estuários dos estados de Sergipe e adjacentes, de forma que sua coleta é uma importante fonte de renda para as populações locais, especialmente as mulheres, denominadas marisqueiras. O que explica o fato do estado de Sergipe ser o único do Brasil a ter maior número de pescadoras do que de pescadores.



LAMBRETA *Phacoides pectinatus*

VENEROIDA
LUCINIDAE

Outros nomes comuns: Sarnambi; Thick lucine (inglês).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	6,5 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Canadá ao Brasil
Hábitat	Estuarino-costeiro, encontrado normalmente em regiões intertidais, enterrado no solo arenoso-lamoso.
Hábito alimentar	Plactófago (filtradores)
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Coleta manual
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (vivo)

SURURU *Mytella charruana*

MYTILOIDA
MYTILIDAE

Outros nomes comuns: Sururu-de-mangue; Charrua mussel (inglês).



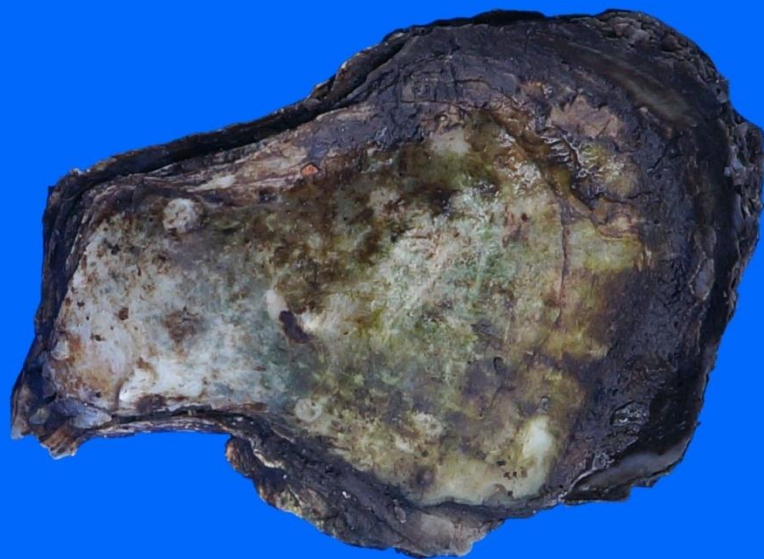
3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	5 cm
Distribuição	Região tropical do Atlântico Ocidental e Pacífico Oriental
Hábitat	Estuarino-costeiro, encontrado submerso na lama ou preso a um substrato que pode ser desde rochas a raízes de mangue.
Hábito alimentar	Plancetófago (filtradores)
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Coleta manual
Importância econômica	Alta
Comercialização	Catado

OSTRA *Crassostrea rhizophorae*

OSTREOIDA
OSTREIDAE

Outros nomes comuns: Mangrove cupped oyster (inglês); Huitre creuse das caraibes (francês); Ostión de mangle (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	12 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do mar do Caribe ao Brasil
Hábitat	Estuarino-costeiro, encontrado preso a um substrato que pode ser desde rochas a raízes de mangue.
Hábito alimentar	Planctófago (filtradores)

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Coleta manual
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

MASSUNIM *Anomalocardia flexuosa*

VENEROIDA
VENERIDAE

Outros nomes comuns: Chumbinho; Marisco-pedra, Sernambi



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	4 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Caribe ao Brasil.
Hábitat	Estuarino-costeiro, encontrada normalmente em regiões intersticiais, enterrado no solo arenoso-lamoso.
Hábito alimentar	Planctófago (filtradores)
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Coleta manual
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Catado

Crustáceos

O subfilo Crustacea é composto por animais invertebrados pertencentes ao filo Artropoda. Apresenta uma grande diversidade de espécies, muitas de interesse comercial, como por exemplo: camarões, lagostas, caranguejo, guaiamum, aratus e siris. Habitam ambientes aquáticos marinhos, estuarinos e dulciaquícolas.

As espécies mais importante na alimentação humana, citados acima, pertencem a Ordem Decapoda, a maior Ordem dos crustáceos. Apresentam 5 pares de apêndices torácicos, ou seja, dez patas, daí a denominação da Ordem.

O camarão-sete-barbas é a espécie mais importantes nas capturada do estado de Sergipe e Sul de Alagoas.



CAMARÃO-BRANCO *Litopenaeus schmitti*

DECAPODA
PENAEIDAE

Outros nomes comuns: Camarão-pistola; Southern white shrimp (inglês); Crevette ligubam du sud (francês); Camarón blanco sureño (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	23,5 cm
Distribuição	Oceano Atlântico, das Grandes Antilhas até o Rio Grande do Sul.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos arenosos ou lamosos, no intervalo de 2 a 50 m de profundidade. Os juvenis são comuns em estuários.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, tarrafa, rede de emalhar e rede de calão.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, descabeçado ou filé)

CAMARÃO-ROSA *Farfantepenaeus brasiliensis*

DECAPODA
PENAEIDAE

Outros nomes comuns: Camarão-rosa-rajado; Redspotted shrimp (inglês); Crevette royale rose (francês); Camarón rosado com manchas (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	29 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) até o Rio Grande do Sul.
Hábitat	Costeiro, encontrado em fundos arenosos ou lamosos no intervalo de 3 a 366 m de profundidade. Os juvenis costumam habitar os estuários.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, tarrafa e rede de emalhar.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, descabeçado ou filé)

CAMARÃO-ROSA *Farfantepenaeus subtilis*

DECAPODA
PENAEIDAE

Outros nomes comuns: Southern brown shrimp (inglês); Crevette café (francês); Camarón café sureño (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	20,5 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, das Grandes Antilhas até o Rio de Janeiro
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrados em fundos arenosos ou lamosos em profundidades de 1 a 190 m. Os juvenis são comuns nos estuários.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, tarrafa, rede de emalhar e rede de calão.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, descabeçado ou filé)

CAMARÃO-SETE-BARBAS *Xiphopenaeus kroyeri*

DECAPODA
PENAEIDAE

Outros nomes comuns: Camarão-espigão; Atlantic seabob (Inglês); Crevette Seabob (Francês); Camarón siete barbas (Espanhol).

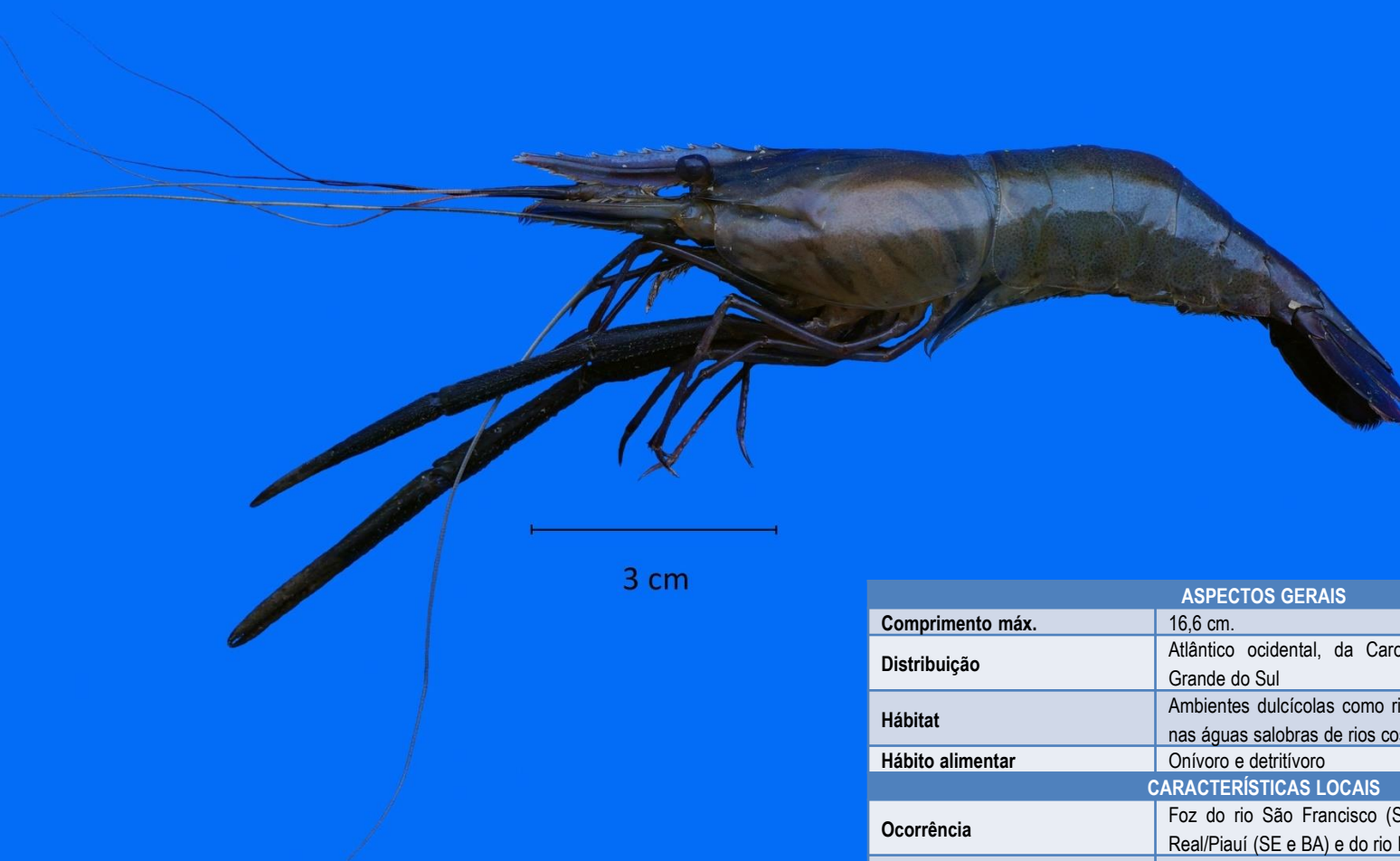


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	14 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) até Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos arenosos ou lamosos em profundidades de 1 a 70 m. Essa espécie pode penetrar os estuários e locais de águas salobras.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou filé)

CAMARÃO-DE-ÁGUA-DOCE *Macrobrachium acanthurus*

DECAPODA
PALAEMONIDAE

Outros nomes comuns: Cinnamon river prawn (inglês); Bouquet canalle (francês); Camarón canela (espanhol).

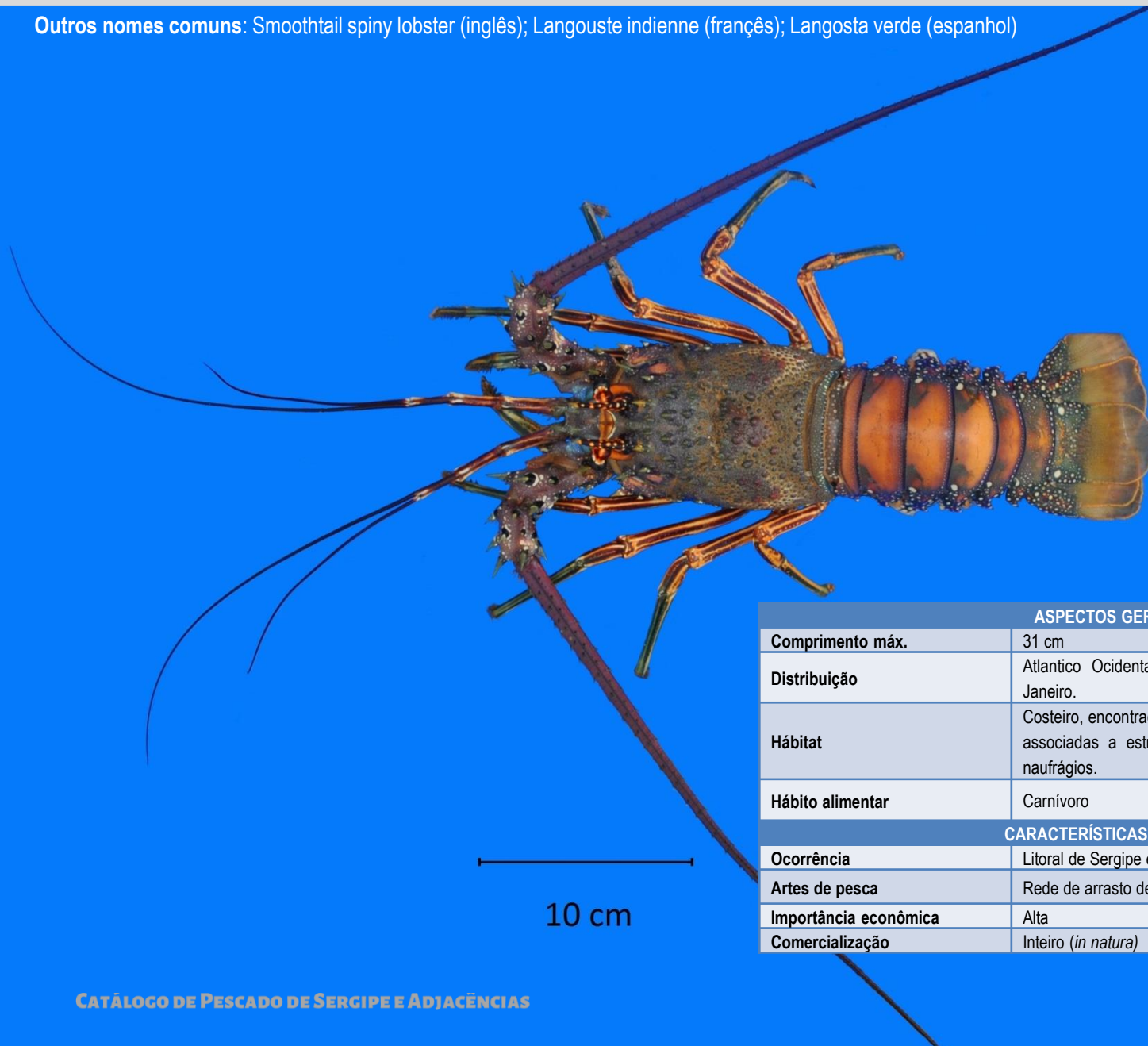


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	16,6 cm.
Distribuição	Atlântico ocidental, da Carolina do Norte (EUA) ao Rio Grande do Sul
Hábitat	Ambientes dulcícolas como rios e lagoas, podendo penetrar nas águas salobras de rios costeiros.
Hábito alimentar	Onívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Foz do rio São Francisco (SE e AL), nos estuários do rio Real/Piauí (SE e BA) e do rio Itapicuru (BA).
Artes de pesca	Covos, puçá e rede de calão.
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro, normalmente cozido

LAGOSTA *Panulirus laevis*

DECAPODA
PALINURIDAE

Outros nomes comuns: Smoothtail spiny lobster (inglês); Langouste indienne (français); Langosta verde (espanhol)



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	31 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Flórida (EUA) ao Rio de Janeiro.
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo, em até 50 m de profundidade, associadas a estruturas como rochas, recifes coralinos e naufrágios.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão e rede de emalhar
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

LAGOSTA-PINTADA *Panulirus echinatus*

DECAPODA
PALINURIDAE

Outros nomes comuns: Brownl spiny lobster (inglês); Langouste brune (français); Langosta marrón (espanhol)



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	39 cm
Distribuição	Oceano Atlântico
Hábitat	Costeiro em terraços marinhos, até 35 m de profundidade
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Coleta manual (mergulho ou atrativos luminosos) e tarrafa
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

Outros nomes comuns: Siri-bolinha; Blunttooth swimcrab (inglês); Crabe chance (francês); Jaiba roma (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	16 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) até Santa Catarina.
Hábitat	Estuário, mangue, lagoas salinas e ocasionalmente em ambientes dulcícolas. São encontrados em fundos lamosos ou arenosos, de águas rasas.
Hábito alimentar	Carnívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos, camboa, rede de emalhar e coleta manual (jereré e fisga).
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

SIRI *Callinectes danae*

DECAPODA
PORTUNIDAE

Outros nomes comuns: Siri-de-ponta; Dana swimcrab (inglês); Crabe iénée (franças); Cangrejo sirí (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	13,9 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) até Santa Catarina.
Habitat	Costeiro-estuarino, encontrado em mangues, baías, enseadas e lagoas salinas, em fundos lamosos ou arenosos, de águas rasas.
Hábito alimentar	Carnívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos, camboa, rede de emalhar e coleta manual (jereré e fisga)
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

SIRI *Callinectes marginatus*

DECAPODA
PORTUNIDAE

Outros nomes comuns: Siri-pimenta; Masked swimcrab (inglês); Crabe draguenelle (francês); Jaiba de mascara (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	14,2 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Beaufort na Carolina do Norte (EUA) até o sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos lamosos ou arenosos de pouca profundidade, próximos a estruturas como rochas, recifes e raízes de mangue.
Hábito alimentar	Carnívoro e detritívoro

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos, camboa, rede de emalhar e coleta manual (jereré e figa).
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

SIRI *Callinectes ornatus*

DECAPODA
PORTUNIDAE

Outros nomes comuns: Shelligs crab (inglês); Crabe grise (francês); Jaiba gris (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	13 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, das Bermudas ao Rio Grande do Sul.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos lamosos ou arenosos, em profundidades de até 75 m.
Hábito alimentar	Carnívoro e detritívoro.
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos, rede de emalhar, arrasto de camarão e coleta manual (jerejé e figsa).
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

SIRI-AZUL *Callinectes sapidus*

DECAPODA
PORTUNIDAE

Outros nomes comuns: Blue crab (inglês); Crabe bleu (francês); Cangrejo azul (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	27 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Beaufort na Carolina do Norte (EUA) até o sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos lamosos ou arenosos de pouca profundidade (até 35m).
Hábito alimentar	Carnívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos, camboa, rede de emalhar e coleta manual (jerebé e fisga).
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

SIRI-DE-MANGUE *Callinectes exasperatus*

DECAPODA
PORTUNIDAE

Outros nomes comuns: Siri; Rogose swimcrab (inglês); Crabe lité (francês); Jaiba rugosa (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	12,9 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida (EUA) até Santa Catarina
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em mangues e lagoas salinas, em fundos lamosos ou arenosos, de águas rasas.
Hábito alimentar	Carnívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos, camboa e coleta manual (jereré e figa).
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (vivo)

ARATU *Goniopsis cruentata*

DECAPODA
GRAPSIDAE

Outros nomes comuns: Aratu-vermelho, Aratu-do-mangue, Purple mangrove crab (inglês).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	5,5 cm (carapaça)
Distribuição	Oceano Atlântico, na região tropical.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado principalmente na zona entre marés de mangues e costões.
Hábito alimentar	Onívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos e coleta manual “varinha e pesca com lanterna”
Importância econômica	Alta
Comercialização	Catado

CARANGUEJO-ESPICHADO *Plagusia depressa*

DECAPODA
PLAGUSIIDAE

Outros nomes comuns: Aratu-da-pedra, Tidal spray crab (inglês).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	5,5 cm (carapaça)
Distribuição	Atlântico Leste, recifes costeiros e costões rochosos na zona interdital
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado principalmente na zona entre marés de mangues e costões.
Hábito alimentar	Onívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos e coleta manual "varinha e pesca com lanterna"
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro

CARANGUEJO-UÇA *Ucides cordatus*

DECAPODA
OCYPODIDAE

Outros nomes comuns: Caranguejo; Ghost crab (inglês); Crabe mantou (francês); Cangrejo capuco fantasma (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	10 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida (EUA) até Santa Catarina, incluindo as Antilhas.
Hábitat	Estuarino, encontrado em tocas na zona entre marés, próximo as raízes de mangue.
Hábito alimentar	Herbívoro e detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Coleta Manual (braceamento), redinha e ratoeira.
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (vivo) ou catado

GUAIAMUM *Cardisoma guanhumi*

DECAPODA
GECARCINIDAE

Outros nomes comuns: Blue land crab (inglês); Tombourou matoutou (francês); Cangrejo de mangle azul (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	12 cm (largura da carapaça)
Distribuição	Atlântico ocidental, do sul da Florida (EUA) até Santa Catarina
Hábitat	Costeiro-estuarino, próximo aos manguezais, acima da preamar, na zona de apicum, também nas matas ou florestas adjacentes.
Hábito alimentar	Onívoro e detritívoro

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Ratoeira
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (vivo)

Peixes

A Superclasse Pisces é composta por animais vertebrados, aquáticos, tipicamente ectotérmicos, que possuem o corpo fusiforme, quase sempre coberto por escamas, com exceção dos bagres, respiração branquial e os membros adaptados em nadadeiras.

Apresentam duas classes principais: Elasmobranchii (raias e cações) e Actinopterygii (peixes ósseos: albacoras, bagres, curimatãs, tilápias, vermelhos, camurins, pescadas, tainhas, xaréus, etc.).

São de grande importância para a alimentação humana, ricos em proteína de alto valor biológico, vitaminas e minerais. Além de sustentar uma importante atividade econômica e social que emprega milhões de pessoas em todo o mundo.



CAÇÃO *Carcharhinus porosus*

CARCHARHINIFORMES
CARCHARHINIDAE

Outros nomes comuns: Cação-macaxeira; Smalltail shark (inglês); Requin tiqueue (francês); Tiburón poroso (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,35 m
Distribuição	Atlântico ocidental, do Golfo do México ao sudeste do Brasil
Hábitat	Costeiro, encontrado em águas rasas (intervalos de profundidade de 16-35 m) de praias, baías e estuários
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão e rede de emalhar
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, normalmente sem a cabeça, ou em posta)

CAÇÃO-RABO-SECO *Rhizoprionodon porosus*

CARCHARHINIFORMES
CARCHARHINIDAE

Outros nomes comuns: Cação-frango; Caribbean sharpnose shark (inglês); Requin ainguille antillais (francês); Cazón picudo antillano (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,1 m
Distribuição	Atlântico ocidental, do Caribe até o Uruguai.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado em praias, baías, foz de rios e no alto-mar, em profundidades de até 500 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão e rede de emalhar
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, normalmente sem a cabeça, ou em posta)

CAÇÃO-GALHA-PRETA *Carcharhinus limbatus*

CARCHARHINIFORMES
CARCHARHINIDAE

Outros nomes comuns: Cação; Galha-preta; Blacktip shark (Inglês); Requin borde (francês); Tiburón macuira (espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máximo	2,47 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nas zonas tropicais e subtropicais do Atlântico, Índico e Pacífico.
Habitat	Costeiro-oceânico, encontrado em praias, recifes, baías e ao redor de ilhas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências.
Artes de pesca	Rede de emalhar, grozeira, linha-de-fundo.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, normalmente sem a cabeça, ou em posta)

CAÇÃO-MARTELO *Sphyrna lewini*

CARCHARHINIFORMES
SPHYRNIDAE

Outros nomes comuns: Cação; Tubarão-martelo; Scalloped hammerhead (inglês); Requin marteau (francês); Corcunda común (espanhol)



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máximo	4,2 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nas zonas tropicais e subtropicais do Atlântico, Índico e Pacífico.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado em praias, recifes, baías e ao redor de ilhas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências.
Artes de pesca	Rede de emalhar, grozeira, linha-de-fundo.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, normalmente sem a cabeça, ou em posta)

CAÇÃO-VIOLA *Pseudobatos percellens*

RAJIFORMES
RHINOBATIDAE

Outros nomes comuns: Cação; Tubarão-martelo; Scalloped hammerhead (inglês); Requin marteau (francês); Corcunda común (espanhol)



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máximo	1 m
Distribuição	Oceano Atlântico, nas porções tropicais e subtropicais
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo em profundidades de até 110 m, associados ao substrato arenoso ou lamoso
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências.
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

ARRAIA *Hypanus americanus*

MYLIOBATIFORMES
DASYATIDAE

Outros nomes comuns: Raia; Arraia-lixá; Arraia-verdadeira; Southern stingray (Inglês); Pastenague américaine(francês); Látigo americana(espanhol)



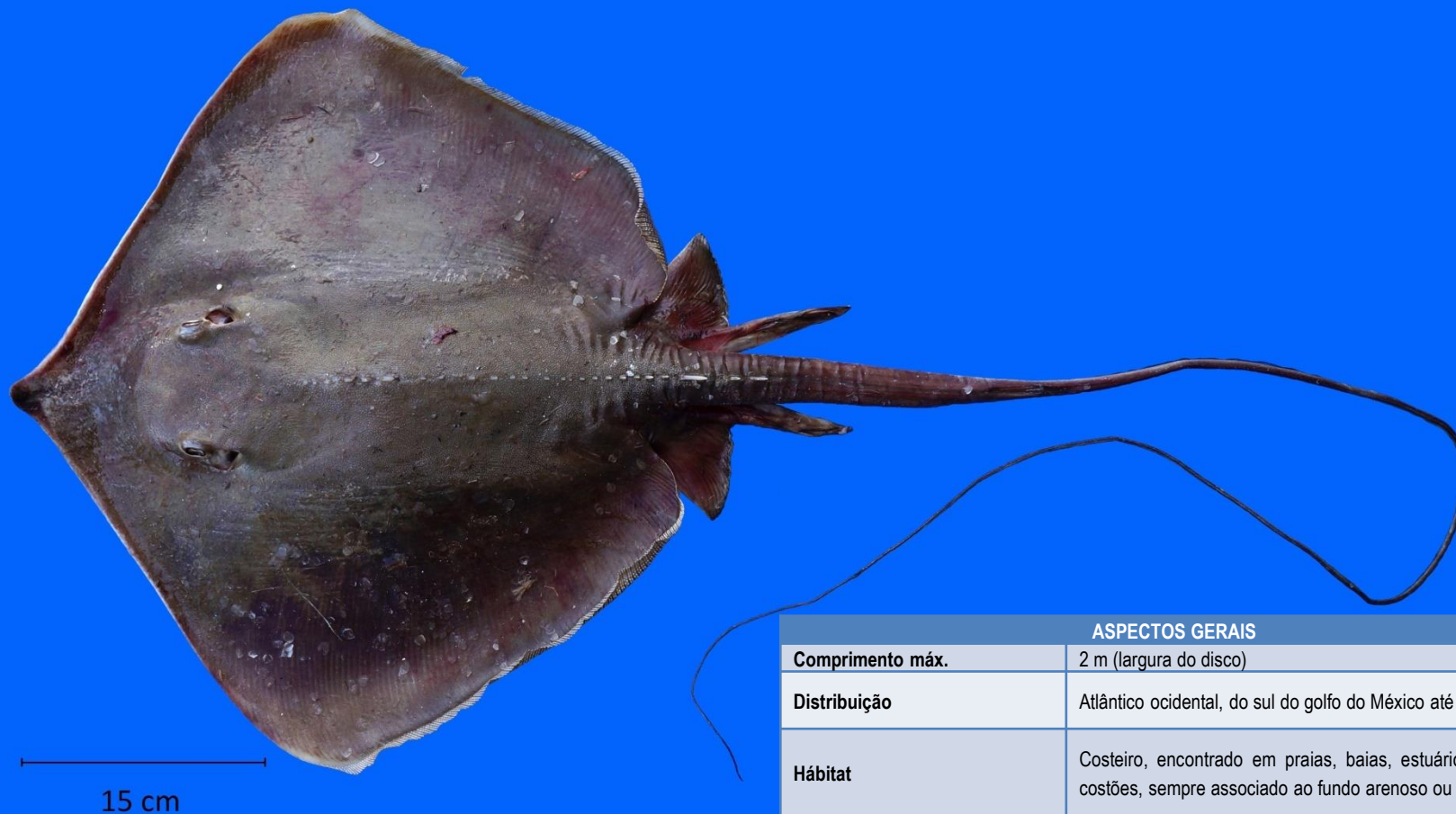
15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,5 m (largura do disco)
Distribuição	Atlântico Ocidental, de New Jersey (EUA) ao sudeste do Brasil.
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, baías, estuários, recifes e costões, sempre associado ao fundo arenoso ou lamoso.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, grozeira, rede de emalhar e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

ARRAIA *Hypanus guttatus*

MYLIOBATIFORMES
DASYATIDAE

Outros nomes comuns: Raia; Arraia lixa; Long nose sting ray (Inglês); Pastenague longnez (Francês); Látigo hocicona (espanhol)

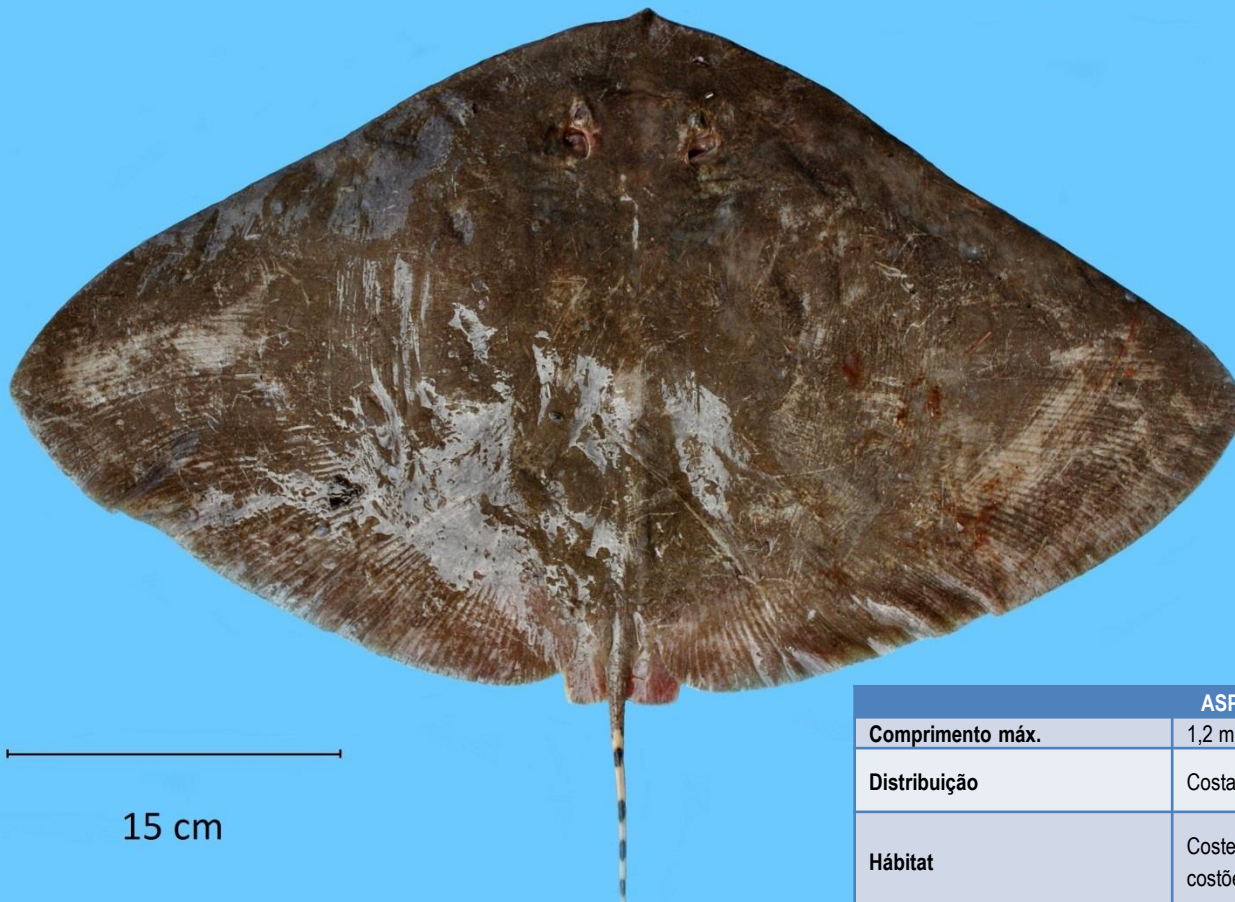


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m (largura do disco)
Distribuição	Atlântico ocidental, do sul do golfo do México até Santos.
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, baías, estuários, recifes e costões, sempre associado ao fundo arenoso ou lamoso.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, grozeira, rede de emalhar e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

ARRAIA-MANTEIGA *Gymnura micrura*

MYLIOBATIFORMES
GYMNURIDAE

Outros nomes comuns: Arraia-borboleta; Smooth butterfly (Inglês); Raie papillon (francês); Guayanesa (espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,2 m (largura do disco)
Distribuição	Costa tropical e subtropical do oceano Atlântico
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, baías, estuários, recifes e costões, sempre associado ao fundo arenoso ou lamoso.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

CAMURUPIM *Megalops atlanticus*

ELOPIFORMES
MEGALOPIDAE

Outros nomes comuns: Pema; Piranema, Tarpão; Tarpon (inglês); Tarpon argenté (francês); Tarpón (espanhol)



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2,2 m
Distribuição	Costa tropical do oceano Atlântico.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em recifes, baías, estuários, mangues, lagoas salobras, praias e, por tolerar bem as variações de salinidade, na água doce dos rios.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, grozeira, rede de emalhar e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

UBARANA *Elops saurus*

ELOPIFORMES
ELOPIDAE

Outros nomes comuns: Ubarana, Ladyfish (inglês); Guinée machete (francês); Malacho (espanhol)



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	90 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Nova Inglaterra (EUA) ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, encontrado em estuários, mangues, lagoas salobras e praias
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão e rede de emalhar
Importância econômica	baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

UBARANA *Albula vulpes*

ALBULIFORMES
ALBULIDAE

Outros nomes comuns: Ubarana; Ubarana-focinho-de-rato; Bonefish (inglês); Banane de mer (francês); Macabí (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	77 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Nova Inglaterra (EUA) a Santa Catarina
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado nas águas rasas de recifes, baías, estuários, mangues, lagoas salobras, praias.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar e rede de arrasto de camarão
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CAMURU *Gymnothorax funebris*

ANGUILLIFORMES
MURAENIDAE

Outros nomes comuns: Moréia; Caramuru; Green moray (inglês); Murène verte (francês); Morena congrio (espanhol)

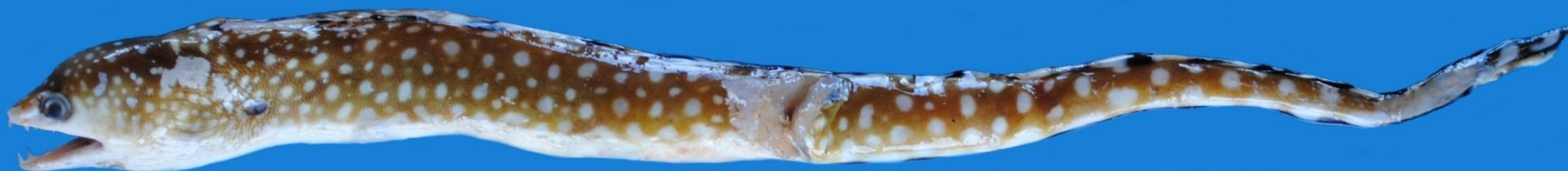


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2,5 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, de New Jersey (EUA) até o sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro, encontrado em fundos de recifes, sejam eles formados por corais ou rochas. Também são encontrados próximo à raízes e galhos de mangue submersos.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, grozeira e camboa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

MUTUTUCA *Gymnothorax ocellatus*

ANGUILLIFORMES
MURAENIDAE

Outros nomes comuns: Mutuca; Pinima; Mottlemargin moray (inglês); Murène ocellée (francês); Morena de charco (espanhol)



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Costa tropical e subtropical do oceano Atlântico.
Hábitat	Costeiro, encontrado em fundos de areia, cascalho e lama, em estuários, mangues, lagoas salobras e praias.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e grozeira .
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CORONGO *Cynoponticus savanna*

ANGUILLIFORMES
MURAENESOCIDAE

Outros nomes comuns: Congro; Guayana pike-conger (inglês); Morénésoce coungré (francês); Morenocio guayanés (espanhol)



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, da costa da América Central, incluindo as ilhas caribenhas, até o Sudeste do Brasil.
Hábitat	Costeiro, encontrado em estuários, baías, costões e recifes de fundos rochosos ou coralinos.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e grozeira
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

SARDINHA *Opisthonema oglinum*

CLUPEIFORMES
CLUPEIDAE

Outros nomes comuns: Sardinha lombo-azul; Atlantic thread herring (inglês); Chardin fil (francês); Machuelo hebra atlântico (espanhol).

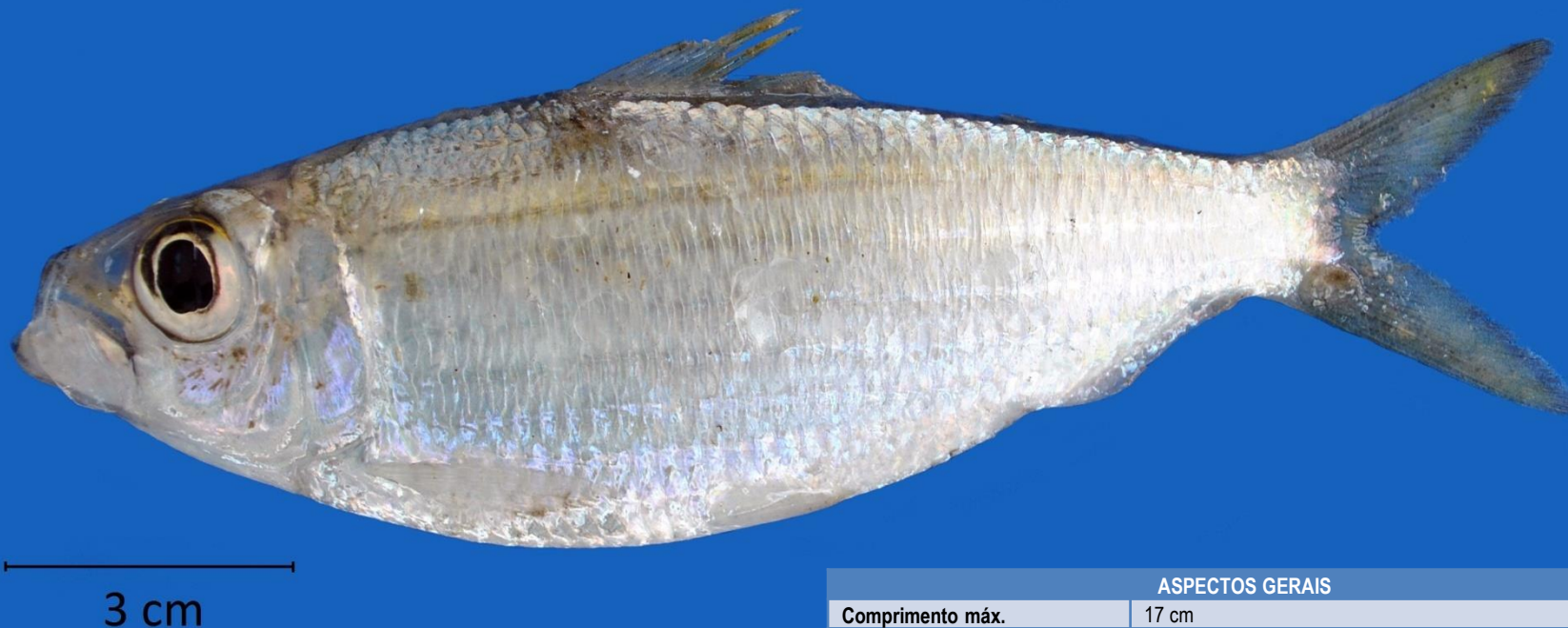


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	38 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Golfo do Maine (EUA) até Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado em estuários, baías, praias, ilhas, recifes e costões.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, camboa, tarrafa, rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

SARDINHA-CASCUDA *Harengula clupeiola*

CLUPEIFORMES
CLUPEIDAE

Outros nomes comuns: Sardinha; False herring (inglês); Harengule écailleux (francês); Sardineta escamuda (espanhol).

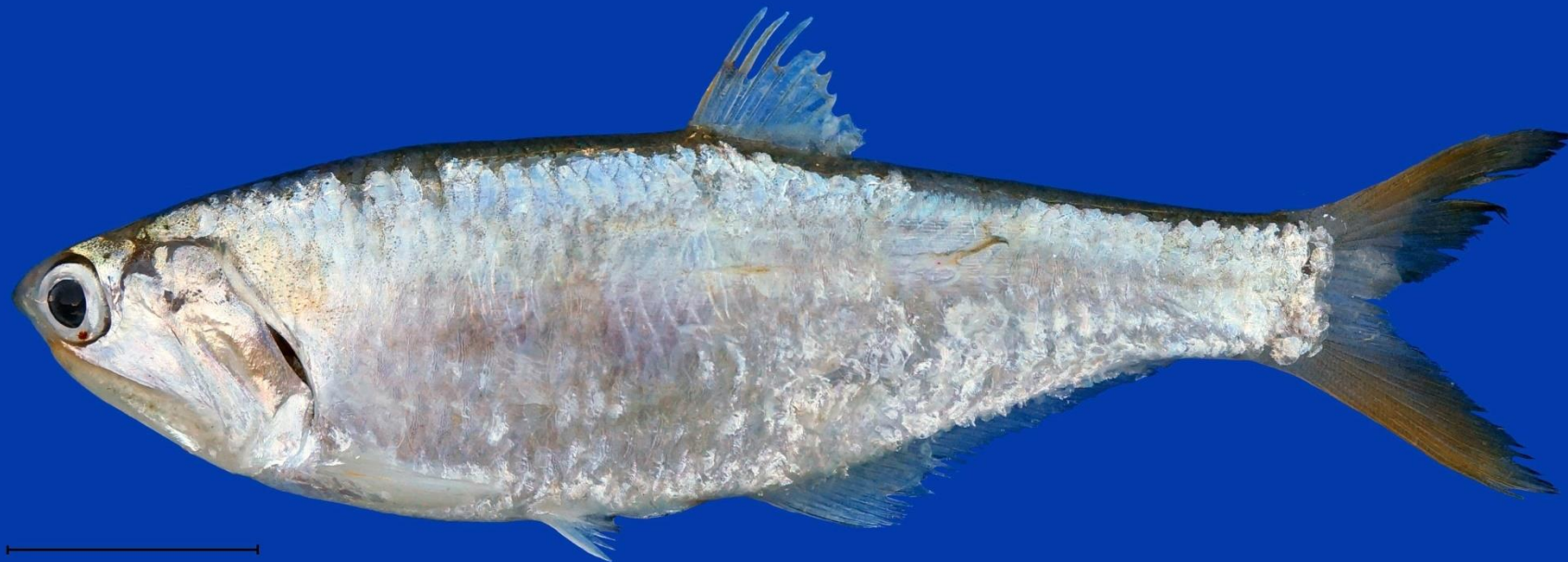


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	17 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida até o sul do Brasil, incluindo o Golfo do México
Hábitat	Costeiro, encontrado em estuários, baías, lagoas, praias, recifes e costões.
Hábito alimentar	Plancetófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, camboa, tarrafa, rede de arrasto de praia
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

ARENGA *Anchovia clupeioides*

CLUPEIFORMES
ENGRAULIDAE

Outros nomes comuns: Arengão; Manjuba; Mulatinha; Zabaleta anchovy (inglês); Anchois hachude (francês); Anchoa bocona (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	24 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, das Antilhas ao Rio de Janeiro
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, baías, estuários, mangues e ocasionalmente na água doce ou salobra
Hábito alimentar	Planctófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

ARENKA *Lycengraulis grossidens*

CLUPEIFORMES
ENGRAULIDAE

Outros nomes comuns: Manjuba; Mulatinha; Atlantic sabretooth anchovy (inglês); Anchois goulard (francês); Anchoa dentona (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	26 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Venezuela ao norte da Argentina.
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, baías, estuários e mangues, em profundidades de até 40 m.
Hábito alimentar	Plancetófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro) ou seco-salgado

ARENKA-AMARELA *Anchoa spinifer*

CLUPEIFORMES
ENGRAULIDAE

Outros nomes comuns: Arenga; Mulatinha; Spicule anchovy (inglês); Anchois de fond (francês); Anchoa de fonda (espanhol).



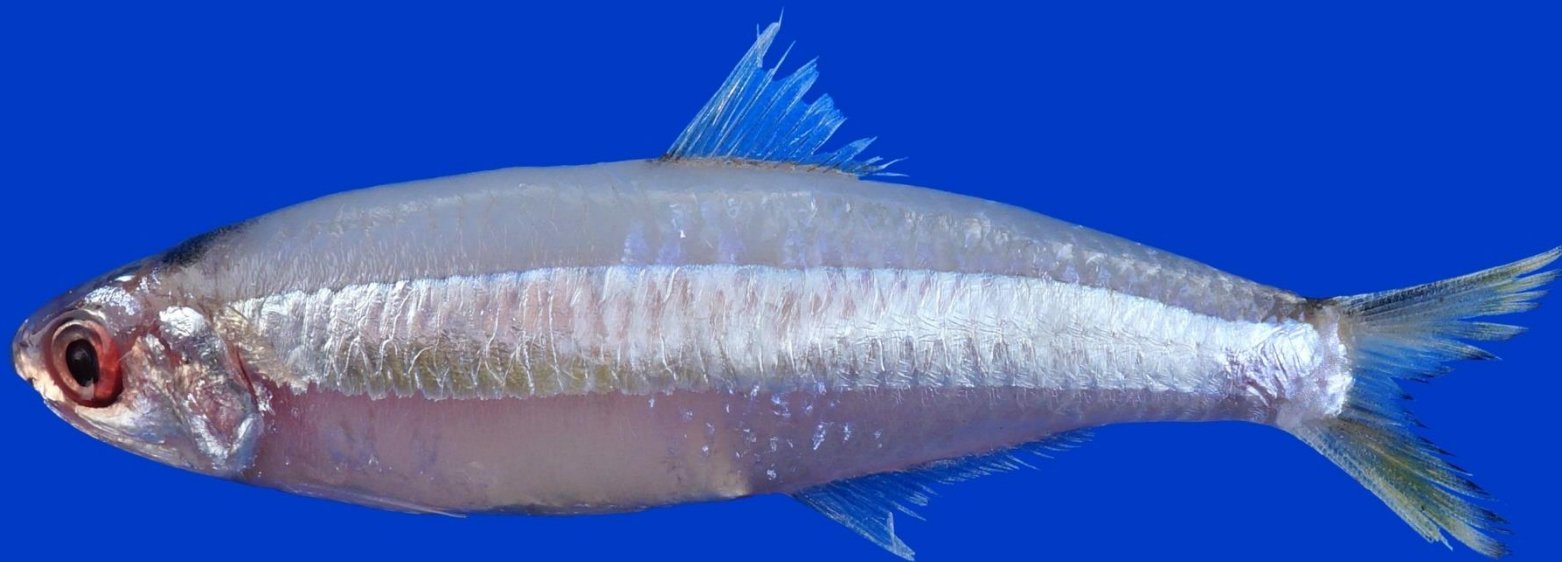
3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	24 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Panamá até Santos (SP), e no Pacífico Oriental, da Costa Rica até o norte do Peru.
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, baías, estuários e na foz de rios, em profundidades de 5 a 50 m
Hábito alimentar	Plactófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

PILOMBETA-BRANCA *Anchoviella lepidentostole*

CLUPEIFORMES
ENGRAULIDAE

Outros nomes comuns: Pilombeta; Broadband anchovy (inglês); Anchois gras (francês); Anchoa ñata (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	11 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Venezuela até Santos.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado principalmente na foz de rios
Hábito alimentar	Plancetófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Foz do rio São Francisco
Artes de pesca	Rede de caceia de pilombeta
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

PILOMBETA-PAU *Anchoviella sanfranciscana*

CLUPEIFORMES
ENGRAULIDAE

Outros nomes comuns: Pilombeta; Broadband anchovy (inglês); Anchois gras (francês); Anchoa ñata (espanhol).

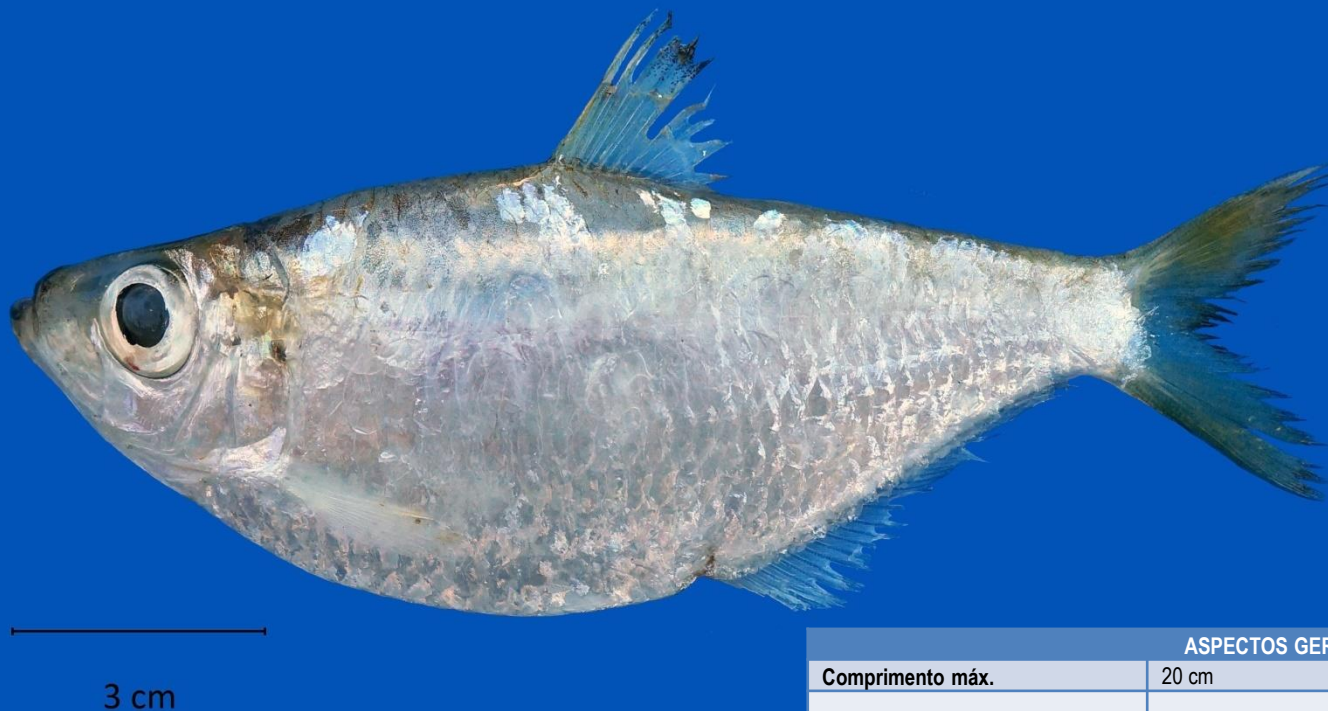


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	14 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, Foz do Rio São Francisco
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado principalmente na foz de rios
Hábito alimentar	Plancetófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Foz do rio São Francisco
Artes de pesca	Rede de caça de pilombeta
Importância econômica	Alta
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

CASCUDA *Pellona harroweri*

CLUPEIFORMES
PRISTIGASTERIDAE

Outros nomes comuns: Sardinha; Sardinha-mimosa; American costal pellona (inglês); Alose-caille brésilienne (francês); Sardinata marina (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	20 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Panamá ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro, encontrados em fundos arenosos, de cascalho ou de lama, em um intervalo de profundidade de 1 a 50 metros.
Hábito alimentar	Planctófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica:	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

SARDINHA-DENTUÇA *Odontognathus mucronatus*

CLUPEIFORMES
PRISTIGASTERIDAE

Outros nomes comuns: Dentuça; Guiana longfin herring (inglês); Poisson-papier guyanais (francês); Arenquillo cuchilla (espanhol)



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	16 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Panamá ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro, encontrado em fundos arenosos ou lamosos de praias, baías, estuários e rios, em profundidades de até 30 metros.
Hábito alimentar	Planctófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

CURIMATÃ-PACU *Prochilodus argenteus*

CHARACIFORMES
PROCHILODONTIDAE

Outros nomes comuns: Curimatã



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	44 cm.
Distribuição	Encontrado na Bacia do rio São Francisco e de outros rios costeiros do nordeste do Brasil.
Hábitat	Ambientes dulcícolas, encontrado no fundo de rios e lagoas.
Hábito alimentar	Iliófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Bacia do rio Francisco.
Artes de pesca	Rede de emalhar e tarrafa
Impotância econômica:	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou posta)

PIAU *Leporinus obtusidens*

CHARACIFORMES
ANOSTOMIDAE

Outros nomes comuns: Piau-cutia; Piarara



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	76 cm.
Distribuição	Encontrado na bacia do rio São Francisco
Hábitat	Ambientes dulcícolas, encontrado no fundo de rios e lagoas.
Hábito alimentar	Ilíófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Bacia do Rio São Francisco
Artes de pesca	Rede de emalhar e tarrafa
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou posta)

Eiu *Hoplerythrinus unitaeniatus*

CHARACIFORMES
ERYTHRINIDAE

Outros nomes comuns: Iuiu; Jeju



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	25 cm
Distribuição	Encontrado em várias bacias hidrográficas da América Central e do Sul
Hábitat	Ambientes dulcícolas, encontrado em águas paradas, lagoas, várzeas e pequenos rios costeiros.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Bacia do Itapicuru (BA)
Artes de pesca	Rede de emalhar, tarrafa e covos.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

Traíra *Hoplias cf. intermedius*

CHARACIFORMES
ERYTHRINIDAE

Outros nomes comuns: Lobó, Trahira (inglês), Tararica (espanhol)



Foto: Tiago Casarim Pessali in eol.org

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Encontrado em várias bacias hidrográficas da América Central e do Sul, da Costa Rica à Argentina.
Hábitat	Ambientes dulcícolas, encontrado em águas paradas, lagoas, várzeas e pequenos rios costeiros.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Bsail, Bacias do São Francisco e Itapicuru (BA)
Artes de pesca	Rede de emalhar, tarrafa e covos.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BAGRE-AMARELO *Aspistor luniscutis*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Bagre cangatã; Bagre-guri.



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,2 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Guiana ao Paraná
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado no fundo arenoso ou lamoso de baías, praias, estuários e mangues.
Hábito alimentar	Detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, tarrafa, camboa, Linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BAGRE-CABEÇA-DE-CAVALO *Genidens genidens*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Bagre-guri; Bagre-urutu; Guri sea catfish (inglês); Mâchoiron guri (francês); Bagre guri (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, nordeste e sudeste do Brasil
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado no fundo arenoso ou lamoso de baías, praias, estuários, mangues e na foz de rios.
Hábito alimentar	Detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, tarrafa, camboa, Linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BAGRE-BANDEIRA *Bagre marinus*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Gafftopsail sea catfish (inglês); Mâchoiron antenne (francês); Bagre bandeira (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Costa Atlântica das Américas, do Cabo Cod (EUA) até o Paraná.
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo lamoso ou arenoso de estuários, praias, baías e enseadas, em profundidades de até 50 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar, grosseira e linha-de-fundo.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

BAGRE-CAPADINHO *Cathorops spixii*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Madamango sea catfish (inglês); Mâchoiron madamango (francês); Bagre cuinche (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Colômbia até o Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado no fundo arenoso ou lamoso de baías, praias, estuários e mangues.
Hábito alimentar	Detritívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, tarrafa, camboa, Linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou seco-salgado)

BAGRE-GURIAÇU *Sciades proops*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Guriçu; Bagre-branco; Crucifix sea catfish (inglês); Mâchoiron crucifix (francês); Bagre piedrero (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Colômbia até o nordeste do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado no fundo arenoso ou lamoso de baías, praias, estuários e mangues.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, grozeira e linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

BAGRE-MARRUÁ *Sciades couma*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Couma sea catfish (inglês); Mâchoiron couma (francês); Bagre cuma (espanhol)



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	97 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Colômbia até o nordeste do Brasil.
Hábitat	Estuarino, encontrado no fundo arenoso ou lamoso de estuários e na foz de rios costeiros.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, grozeira e linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

BAGRE-PRETO *Sciades herzbergii*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Bagre-do-mangue; Pemecou sea catfish (inglês); Mâchoiron pémécou (francês); Bagre guatero (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	55 cm
Distribuição	Da Colômbia até o Nordeste do Brasil
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado principalmente no fundo lamoso de estuários, mangues e lagoas costeiras. Podem ocasionalmente penetrar a água doce.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar e camboa
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

BAGRE-URUTU *Notarius grandicassis*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Bagre; Thomas sea catfish (inglês); Mâchoiron grondé (francês); Bagre Tomás (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	63 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Guiana ao Paraná
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo lamoso ou arenoso de estuários, mangues, praias e baías, em profundidades de até 35 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar, grozeira e linha-de-fundo.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

BAGRE-VELEIRO *Bagre bagre*

SILURIFORMES
ARIIDAE

Outros nomes comuns: Bagre-bandeira; Bagre-fita; Bagre-fidalgo; Coco sea catfish (inglês); Mâchoiron coco (francês); Bagre doncella (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	55 cm
Distribuição	Costa Atlântica da América Central e do Sul, das Antilhas ao Paraná.
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo lamoso ou arenoso de estuários, praias, baías e enseadas em profundidades de até 50 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, rede de emalhar, grosseira e linha-de-fundo.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

MILONGO *Lepophidium brevibarbe*

OPHIDIIFORMES
OPHIDIIDAE

Outros nomes comuns: Milongo-do-mar; Shortbeard cusk-eel (inglês); Brotule barbiche (francês); Perla barbacorta (espanhol)



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	27 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sudeste dos Estados Unidos ate o sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo marinho em intervalos de profundidade de 6 a 90 m.
Hábito alimentar	Desconhecido
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

AGULHA *Strongylura marina*

BELONIFORMES
BELONIDAE

Outros nomes comuns: Agulha; Atlantic needlefish (inglês); Aiguillette verte (francês); Agujón verde (espanhol)



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,11 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul de Massachusetts (EUA) até o Rio de Janeiro
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado próximo à superfície em baías, estuários, recifes, costões e, ocasionalmente, em água doce.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar e Tarrafa
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

ROBALO *Centropomus parallelus*

PERCIFORMES
CENTROPOMIDAE

Outros nomes comuns: Robalo-cacundo; Robalo-peva; Fat snook (inglês); Crossie chucumite (francês); Robalo chucumite (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	63 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida ao Rio Grande do Sul
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em toda a coluna d'água de estuários, recifes, costões, mangues, baías, penetrando até a água doce de rios costeiros.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, camboa, linha-de-fundo, tarrafa e arrasto de praia.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

ROBALO *Centropomus undecimalis*

PERCIFORMES
CENTROPOMIDAE

Outros nomes comuns: Robalo-flecha; Common snook (Inglês); Crossie blanc (Francês); Robalo blanco (Espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,3 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida ao Rio de Janeiro
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em toda a coluna d'água de estuários, recifes, costões, mangues, baías, penetrando até a água doce de rios costeiros.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, camboa, linha-de-fundo, tarrafa e arrasto de praia.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

ROBALO-ALFAIATE *Centropomus pectinatus*

PERCIFORMES
CENTROPOMIDAE

Outros nomes comuns: Robalo galha-amarela; Tarpon snook (inglês); Crossie constantin (francês); Robalo Constantino (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	51 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida (EUA) ao Rio de Janeiro.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em toda a coluna d'água de estuários, recifes, costões, mangues, baías, penetrando até a água doce de rios costeiros.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, camboa, linha-de-fundo, tarrafa e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BOQUINHA *Paranthias furcifer*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Creolefish (inglês); Badèche créole (francês); Cuna lucero (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida (EUA) ao estado de São Paulo
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado próximo a estruturas como recifes de coral e rochas, em profundidades de 10 a 64 m.
Hábito alimentar	Plactófago (zooplâncton)
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

MERO *Epinephelus itajara*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Goliath grouper (inglês); Mérou géant (francês); Mero guasa (espanhol).



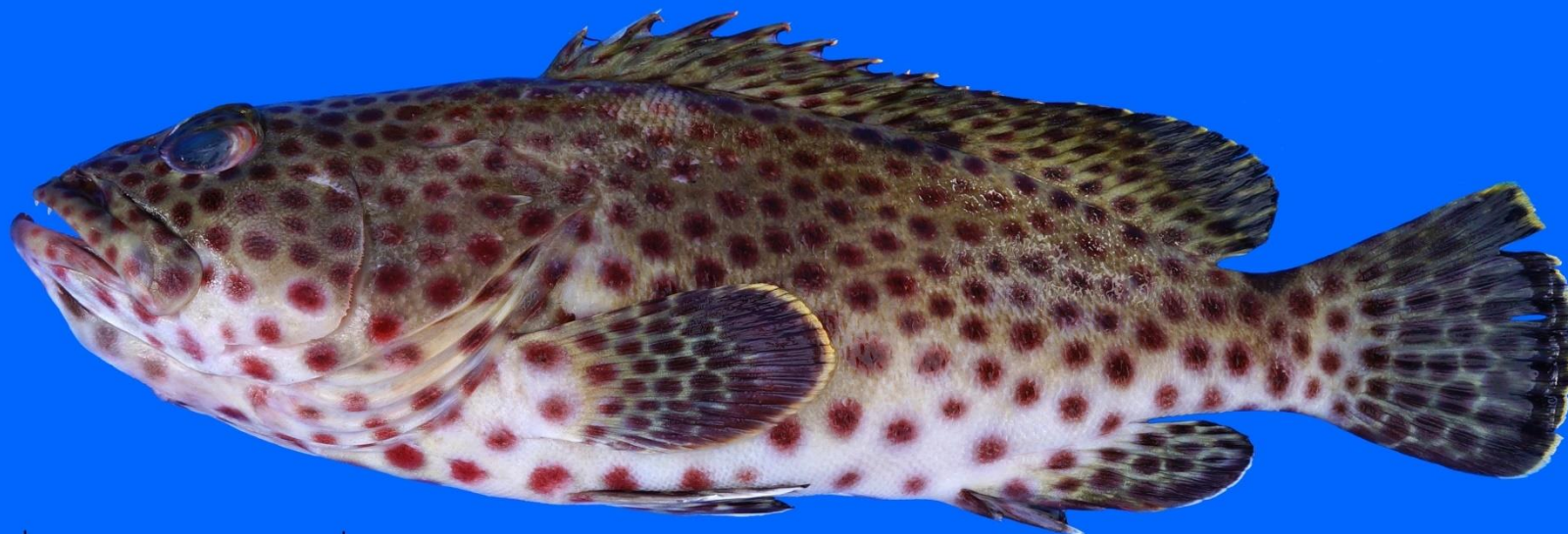
10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2,5 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida ao sul do Brasil, incluindo o golfo do México e o mar do Caribe
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado geralmente em águas rasas próximo a estruturas como rochas, recifes, naufrágios e raízes de mangue.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e grozeira
Importância econômica	Pesca proibida atualmente
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

MERO-GATO *Epinephelus adscensionis*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Merinho; Merete; Rock hind (inglês); Mérou oualioua (francês); Mero cabrilla (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) ao sul do Brasil, incluindo o golfo do México e o mar do Caribe.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado próximo a estruturas como rochas, recifes, naufrágios e raízes de mangue em profundidades de 2 a 100m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e grozeira
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PIRAÚNA *Cephalopholis fulva*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Garoupinha; Caraúna; Coney (inglês); Coné ouatalibi (francês); Cherna cabrilla (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	39 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Sul (EUA) a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado próximo a estruturas como rochas, recifes coralinos e naufrágios, em profundidades de até 40 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

POMBA *Diplectrum formosum*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Canguito; Michole; Sand seabass (inglês); Serran de sable (francês); Serrano arenero (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da costa da Carolina do Norte ao Uruguai, sendo raro em ilhas oceânicas.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos de areia ou cascalho próximo a recifes, costões, estuários e baías, em profundidades de até 76 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

SABÃO *Rypticus saponaceus*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Peixe-sabão; Badejo-sabão; Greater soapfish (inglês); Grand savon (francês); Jabonero (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, das Bermudas e Florida (EUA) até Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado próximo a estruturas como recifes, rochas e raízes de mangue.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

SIRIGADO *Mycteroperca bonaci*

PERCIFORMES
SERRANIDAE

Outros nomes comuns: Badejo; Badejo-quadrado; Black grouper (inglês); Badèche bonaci (francês); Cuna bonací (espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,3 m.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Florida (EUA) ao Litoral de São Paulo.
Hábitat	Costeiro-oceânico, geralmente encontrado em águas mais profundas (abaixo de 20 m), próximo a estruturas como recifes, rochas, parcéis e naufrágios.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

OLHO-DE-CÃO *Priacanthus arenatus*

PERCIFORMES
PRIACANTHIDAE

Outros nomes comuns: Olho-de-cão; Atlantic bigeye (inglês); Beauclaire soleil (francês); Catalufa toro (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	45 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) ao Uruguai.
Hábitat	Costeiro-oceânico, geralmente encontrado em águas mais profundas (de 20 a 250 m), próximo a recifes e estruturas rochosas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BEIJUPIRÁ *Rachycentron canadum*

PERCIFORMES
RACHYCENTRIDAE

Outros nomes comuns: Bejupirá; Bijupirá; Cação-de-escama; Cobia (inglês); Mafou (francês); Cobie (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais e subtropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado na coluna d'água geralmente em águas mais profundas (de 50 a 1200 m), próximo a recifes, estruturas rochosas, ilhas e parcéis.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências.
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

Outros nomes comuns: Olho-de-boi; Greater amberjack (inglês); Sériole couronnée (francês); Medregal coronado (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,88 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado na coluna d'água geralmente em águas profundas, em recifes e estruturas rochosas, próximo ao talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

Outros nomes comuns: Pitangola; Lesser amberjack (inglês); Sériole babiane (francês); Medregal listado (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	67,5 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts ao Brasil
Hábitat	Oceânico, encontrado na coluna d'água geralmente em águas profundas, em recifes e estruturas rochosas, próximo ao talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

Outros nomes comuns: Olhete; Remeiro; Almaco jack (Inglês); Sériele limon (Francês); Medregal limon (Espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,6 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais e subtropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado na coluna d'água, geralmente, em águas profundas junto a recifes e estruturas rochosas, próximo ao talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

GALO *Alectis Ciliaris*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Galo-do-alto; Xaréu-branco; African pompano (inglês); Cordonnier fil (français); Pámpano de hebra (espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,5 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado na coluna d'água, geralmente, em águas profundas, com mais de 60m de profundidade, junto a recifes e estruturas rochosas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

Outros nomes comuns: Xaréu-olhudo; Graçai; Guaracimbora; Horse-eye jack (inglês); Carangue mayole (francês); Jurel ojón (espanhol)



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	80 cm.
Distribuição	Região tropical e subtropical do oceano Atlântico
Hábitat	Costeiro, encontrado em praias, canais, recifes, estuários e ocasionalmente na água doce, em profundidades de até 140 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, linha de fundo e grozeira.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

GARAPAU *Chloroscombrus chrysurus*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Palombeta; Atlantic bumper (inglês); Sapater (francês); Casabe (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30,5 cm.
Distribuição	Costa do Atlântico; Na porção ocidental, de Massachusetts (EUA) a Argentina e na oriental, da Mauritânia a Angola.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado na coluna d'água, em baías, recifes e estuários, no intervalo de 1 a 50 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

Outros nomes comuns: Xixarro; Bigeye scad (Inglês); Selar coulisou (Francês); Chicharro ojón (Espanhol).

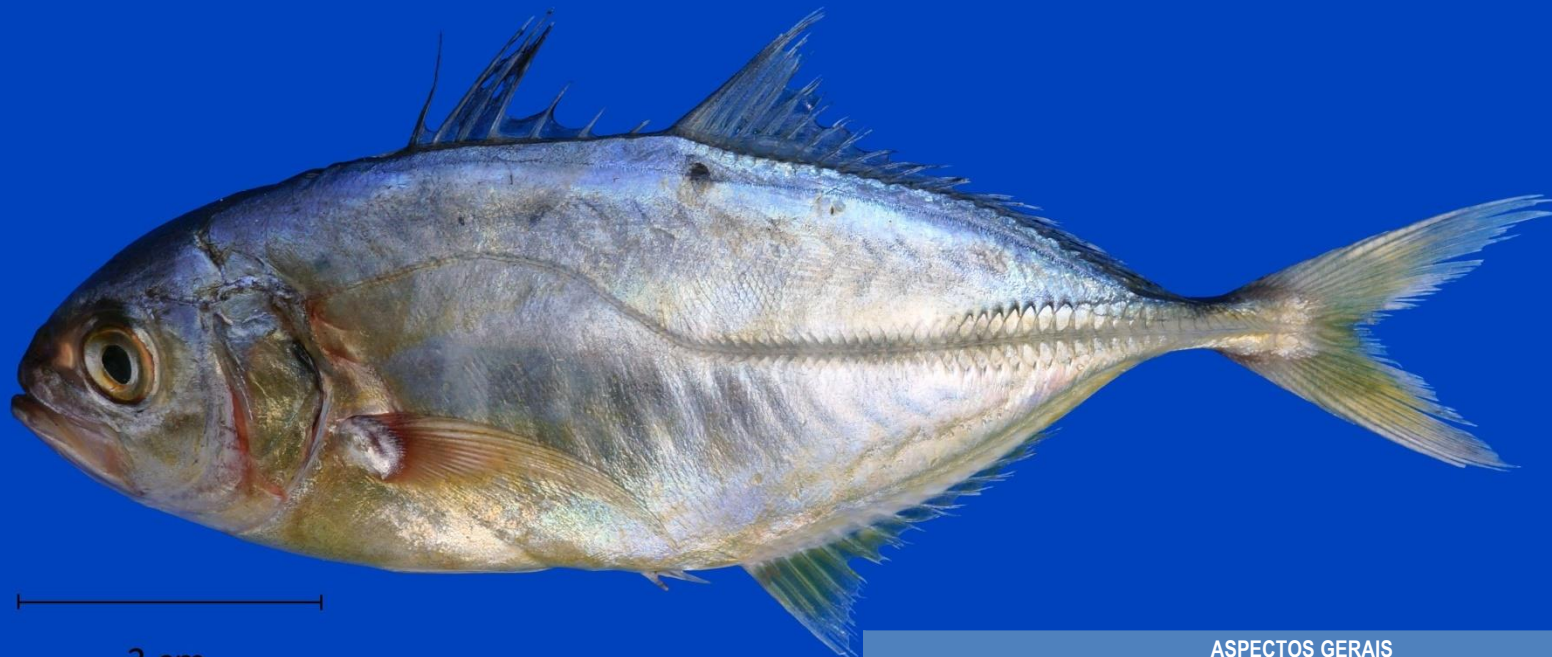


ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	27 cm.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais do mundo.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado principalmente na superfície marinha.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar e tarrafa
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

GUARAJUBA *Carangoides bartholomaei*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Xarelete-amarelo; Guaraiuba; Yellow jack (inglês); Carangue grasse (francês); Cojinua amarilla (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	90 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) à São Paulo.
Hábitat	Costeiro, encontrado na coluna d'água próximo a recifes de coral ou rochosos, em profundidades de até 50 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, linha de fundo e grozeira.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

GUARICEMA *Caranx crysos*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Guarassuma; Xarelete; Blue runner (inglês); Carangue coubali (francês); Conjigua negra (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	70 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) à São Paulo.
Hábitat	Costeiro, encontrado em toda a coluna d'água, sendo que os juvenis costumam nadar próximo à aglomerados de sargação.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

PAMPO *Trachinotus carolinus*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Pampo-verdadeiro; Florida pompano (inglês); Pompaneau sole (francês); Pámpano amarillo (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	65 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado próximo ao fundo, em ambientes de águas rasas como praias, baías e estuários.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de arrasto de praia, grozeira, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

Outros nomes comuns: Sernambiquara; Permit (inglês); Pompaneau plume (francês); Pámpano palometa (espanhol).



ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	1,2 m.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado no fundo marinho, desde estuários e baías até regiões mais afastadas da costa como ilhas oceânicas.
Hábito alimentar	Carnívoro

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de arrasto de praia, grozeira, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

PEIXE-GALO *Selene setapinnis*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Galo; Atlantic moonfish (inglês); Musso atlantique (francês); Jorobado lamparosa (espanhol).



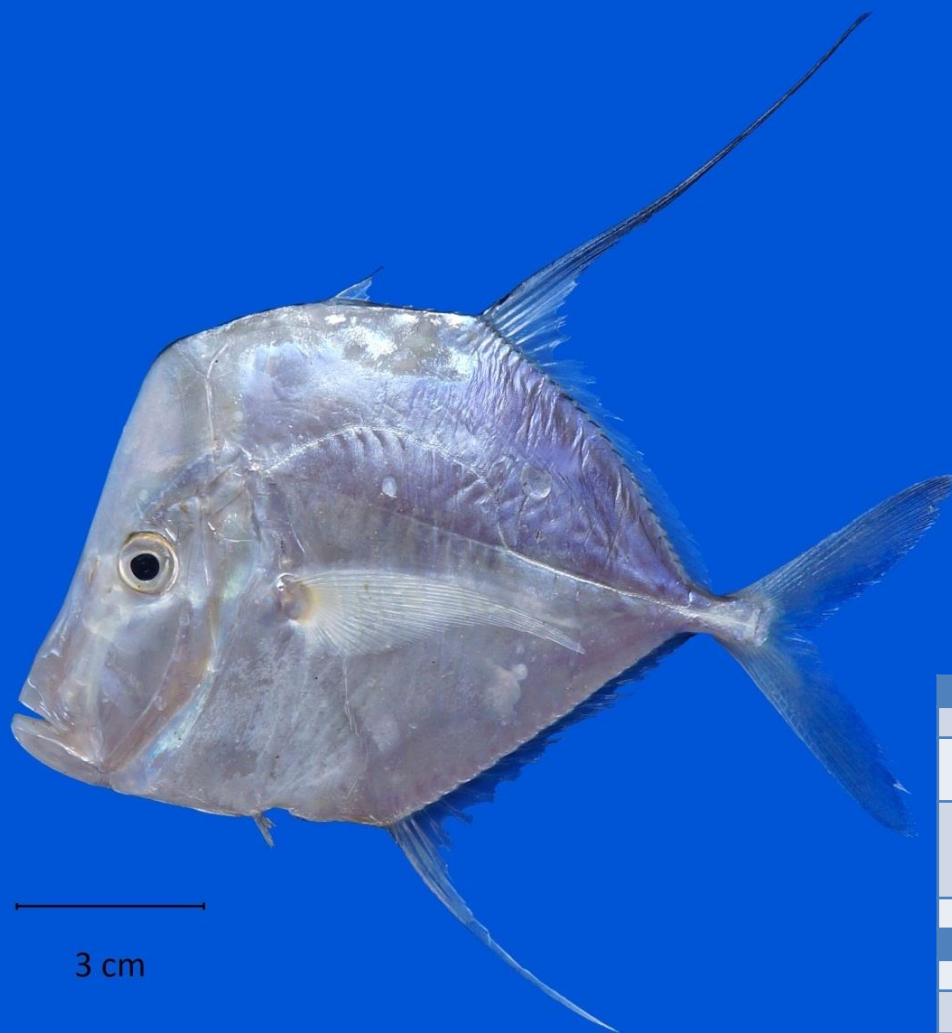
5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	39 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Canadá até a Argentina.
Hábitat	Costeiro, encontrado próximo ao fundo marinho, em águas rasas de baías, estuários, recifes e costões.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PEIXE-GALO *Selene vomer*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Galo-de-penacho; Galo; Atlantic look down (inglês); Musso panache (francês); Jorobado de penacho (espanhol).



ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	40 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Canadá ao Uruguai.
Hábitat	Costeiro, encontrado na coluna d'água, próximo a fundos de areia e cascalho. São comuns em estuários, praias, baías e recifes.
Hábito alimentar	Carnívoro

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede arrasto de camarão, rede de emalhar e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PEIXE-REI *Elagatis bipinnulata*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Arabaiana; Arabaiana-rei; Rainbow runner (inglês); Comète saumon (francês); Macarela salmón (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,1 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, raramente encontrado próximo à costa. Costumam nadar próximos a superfície, junto a ilhas oceânicas e recifes mais afastados.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-Fundo e espinhel
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

SOLTEIRA *Oligoplites saliens*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Tibiro; Xavéia; Castin leatherjack (inglês); Sauteur castin (francês); Zapatero castín (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	43 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Honduras ao Uruguai.
Hábitat	Costeiro-estuarino, comuns em toda a coluna d'água de mangues, estuários e baías.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, linha-de-fundo, rede de arrasto de praia e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i>)

XARÉU *Caranx hippos*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Xaréu-verdadeiro; Crevalle jack (inglês); Carangue crevalle (francês); Jurel común (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m.
Distribuição	Oceano Atlântico, nas regiões tropicais e subtropicais.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado em toda a coluna d'água de baías, estuários, ilhas oceânicas, lagoas salobras, mangues e, eventualmente, na água doce.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, linha-de-fundo, grozeira, rede de arrasto de praia e tarrafa.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

XARÉU-PRETO *Caranx lugubris*

PERCIFORMES
CARANGIDAE

Outros nomes comuns: Xaréu-negro; Ferreiro; Black jack (Inglês); Carangue noire (Francês); Jurel negro (Espanhol)



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado em todos os mares tropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado em parcéis, junto a ilhas e nos paredões rochosos situados no fim da plataforma continental.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

DOURADO *Coryphaena hippurus*

PERCIFORMES
CORYPHAENIDAE

Outros nomes comuns: Common dolphinfish (inglês); Coryphène commune (francês); Dorado común (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrado em todos os mares tropicais e subtropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado normalmente na superfície em águas mais afastadas da costa.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e espinhel
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, filé ou em posta)

ARIACÓ *Lutjanus synagris*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelha; Lane snapper (inglês); Vivaneau gazou (francês); Pargo biajaiba (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado no fundo, associados a estruturas que podem ser desde raízes submersas, no mangue, a recifes rochosos situados no talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

CARANHA *Lutjanus cyanopterus*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelha-caranha; Cubera snapper (inglês); Vivaneau cubéra (francês); Pargo cubera (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,6 m.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Nova Escócia (CAN) ao estado de São Paulo.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado no fundo, associados a estruturas que podem ser desde raízes submersas, no mangue, a recifes rochosos situados no talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

CIOBA *Lutjanus analis*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelha; Mutton snapper (Inglês); Vivaneau sorbe (Francês); Pargo criollo (Espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	90 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado no fundo próximo a estruturas que podem ser desde raízes submersas, no mangue, a recifes rochosos situados no talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

DENTÃO *Lutjanus jocu*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelha; Dog snapper (Inglês); Vivaneau chien (Francês); Pargo jocú (Espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,3 m.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Nova Inglaterra (EUA) a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado no fundo junto a estruturas que podem ser desde raízes submersas, no mangue, a recifes rochosos situados no talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

GUAIUBA *Ocyurus chrysurus*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelha; Rabo-aberto; Yellowtail snapper (Inglês); Vivaneau queue jaune (Francês); Rabirubia (Espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	90 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) à Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado na coluna d'água, mais próximo ao fundo rochoso, em baías, recifes, ilhas e parcs, raramente penetram os estuários.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

MARIQUITÃO *Etelis oculatus*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelha; Mariquita-do-olhão; Queen snapper (inglês); Vivaneau royal (francês); Pargo cachucho (espanhol)



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) ao sudeste brasileiro.
Hábitat	Oceânico, encontrado próximo a fundos rochosos afastados da costa, em profundidades de 135 a 450 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

PARGO-OLHO-DE-VIDRO *Lutjanus vivanus*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelho; Vermelha-olho-de-vidro; Silk snapper (Inglês); Vivaneau soie (Francês); Pargo de lo alto (Espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	80 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) ao sudeste brasileiro.
Hábitat	Oceânico, raramente ocorre próxima à costa. Vivem em fundos rochosos localizados ao redor de ilhas, em parcéis ou próximo ao talude costeiro.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

PARGO *Lutjanus purpureus*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Pargo-verdadeiro, Vermelha; Vermelha-piranga; Vermilion snapper (Inglês); Vivaneau ti-yeux (Francês); Pargo cunaro (Espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	100 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, Mar do Caribe Cuba e Norte e Nordeste do Brasil.
Hábitat	Áreas rochosas tropicais marinhas, demersal, ocorre em profundidades entre 26 e 340 m..
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro) ou filés.

VERMELHA *Lutjanus alexandrei*

PERCIFORMES
LUTJANIDAE

Outros nomes comuns: Vermelho; pargo; Caranha; Brazilian snapper (Inglês).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	67 cm.
Distribuição	Costa brasileira, do Maranhão à São Paulo
Hábitat	Costeiro, geralmente encontrado em águas rasas (até 54m de profundidade), no fundo, próximo a estruturas rochosas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

GEREBA *Lobotes surinamensis*

PERCIFORMES
LOBOTIDAE

Outros nomes comuns: Prejereba; Dorminhoco; Piracá; Xancarrona; Atlantic tripletail (inglês); Croupia roche (francês); Dormilona (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,1 m.
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e subtropicais do mundo.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, encontrados de estuários à mar aberto. Nadam na superfície, geralmente próximo a estruturas ou detritos flutuantes (galhos, boias, algas...).
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de emalhar, rede de arrasto de praia e camboa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

CARAPEBA *Eugerres brasilianus*

PERCIFORMES
GERREIDAE

Outros nomes comuns: Carapeba-listrada; Carapeba-rajada; Brazilian mojarra (inglês); Blanche brésilienne (francês); Mojarra del Brasil (espanhol).



ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	40 cm.
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Belize ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, encontrada em fundos arenosos ou lamosos, em estuários, mangues, costões, recifes, praias e baías.
Hábito alimentar	Ilíófago

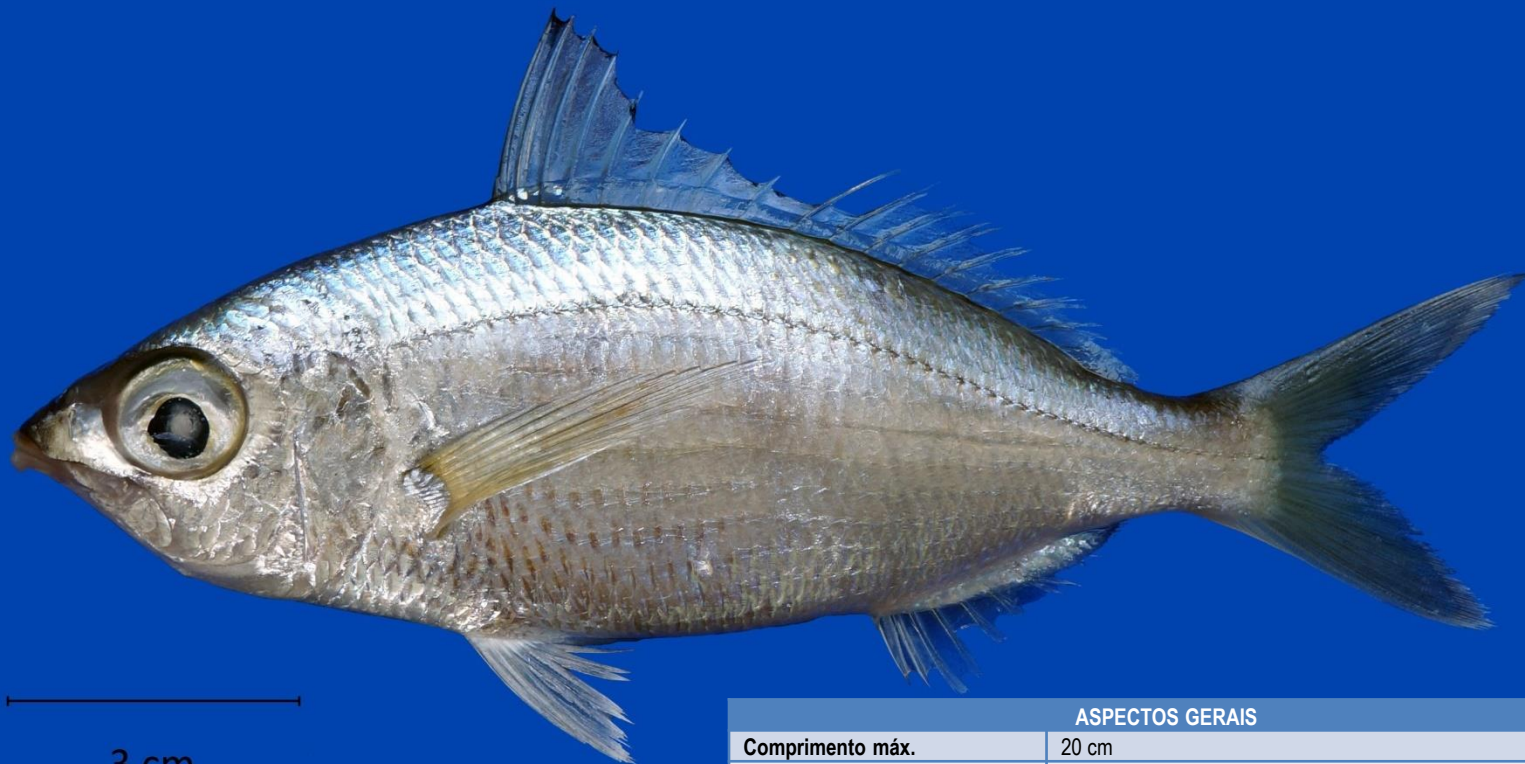
CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de emalhar, rede de arrasto de praia, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CARAPICUM *Eucinostomus argenteus*

PERCIFORMES
GERREIDAE

Outros nomes comuns: Spotfin mojarra (inglês); Blanche argentée (francês); Mojarrita plateada (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	20 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Nova Jersey (EUA) ao sudeste do Brasil.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, encontrada em fundos arenosos ou lamosos, em estuários, mangues, costões, recifes, praias e baías.
Hábito alimentar	Iliófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	In natura (inteiro)

CARAPICUM *Eucinostomus melanopterus*

PERCIFORMES
GERREIDAE

Outros nomes comuns: Flagfin mojarra (inglês); Blanche drapeau (francês); Mojarrita de ley (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	19 cm
Distribuição	No Atlântico Ocidental, da Florida (EUA) e Bermudas ao sul do Brasil e no Atlântico Oriental, do Senegal a Angola.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, encontrada em fundos arenosos ou lamosos, em estuários, mangues, costões, recifes, praias e baías.
Hábito alimentar	Ilíófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

TINGA *Diapterus auratus*

PERCIFORMES
GERREIDAE

Outros nomes comuns: Carapicu; Carapeba; Irish mojarra (inglês); Blanche cabuche (francês); Mojarra cagüicha (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	34 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Carolina do Norte (EUA) ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, encontrada em fundos arenosos ou lamosos, em estuários, mangues, costões, recifes, praias e baías.
Hábito alimentar	Ilíófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, camboa e tarrafa.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BIQUARA *Haemulon plumieri*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Corcoroca; White grunt (inglês); Gorette blanche (francês); Ronco margariteno (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	53 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, das Bermudas e Maryland (EUA) até Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro, encontrado no fundo marinho de recifes e costões, em profundidades de até 70 m.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PEIXE-PORCO *Pomadasys ramosus*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Roncador; Ticupá



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da América Central ao Brasil
Hábitat	Costeiro, encontrado em estuários e rios costeiros, tolerando bem a variação de salinidade. Há poucas informações sobre a biologia desta espécie.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Foz do Rio São Francisco.
Artes de pesca	Rede de emalhar e tarrafa
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PIRAMBU *Anisotremus surinamensis*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Salema; Sargo; Black margate (Inglês); Lippu croupia (Francês); Burro pompón (Espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	80 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro, encontrado em profundidades de 1 - 40 m, nadando no fundo, próximos à estruturas rochosas localizadas em recifes, baías, costões e estuários.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

RONCADOR *Conodon nobilis*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Coró; Coró-amarelo; Coroque; Coroca; Barred grunt (Inglês); Cagna rayée (Francês); Ronco canário (Espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Texas (EUA) ao Rio Grande do Sul.
Hábitat	Costeiro, comum em estuários, baías e praias, onde habitam fundos de areia, lama ou cascalho
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

RONCADOR-BRANCO *Haemulopsis corvinaeformis*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Coroque-branco; Roughneck grunt (Inglês); Grondeur gris (Francês); Corocoro gris (Espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	25 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Belize e Cuba ao Rio Grande do Sul.
Hábitat	Costeiro, comum em estuários, baías e praias, onde habitam fundos de areia, lama ou cascalho.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

SALEMA *Anisotremus virginicus*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Frade; Sabuari; Porkfish (inglês); Lippu rondeau (francês); Burro catalina (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	40 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Flórida (EUA) e Bermudas a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro, encontrado próximo a fundos rochosos ou coralinos, em profundidades de até 50 m
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

SAUARA *Genyatremus luteus*

PERCIFORMES
HAEMULIDAE

Outros nomes comuns: Golosa; Peixe-pedra; Torroto grunt (inglês); Lippu tricroupia (francês); Ronco torroto (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	40 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Flórida (EUA) e Bermudas a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro, bastante comum em estuários, habitando fundos de lama, areia ou cascalho, em águas turvas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PEIXE-PENA *Calamus pennatula*

PERCIFORMES
SPARIDAE

Outros nomes comuns: Pluma porgy (Inglês); Daubenet plume (Francês); Pluma de charco (Espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	40 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, das Bermudas e Florida (EUA) ao Rio de Janeiro.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado, geralmente, em fundos rochosos ou de cascalho, em baías, recifes, costões e ilhas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

SARGO *Archosargus rhomboidalis*

PERCIFORMES
SPARIDAE

Outros nomes comuns: Caranha; Sambuio; Western Atlantic seabream (inglês); Rondeau brème (francês); Sarge amarillo (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	40 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de New Jersey (EUA) à Santa Catarina
Hábitat	Costeiro, normalmente encontrado em fundos rochosos ou de cascalho, em mangues, estuários, baías, recifes e costões.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e camboa
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BOCA-MOLE *Larimus breviceps*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Boca-de-veio; Cangoá; Oveva; Shorthead drum (inglês); Verrue titête (francês); Bombache cabezón (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	31 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Cuba e Costa Rica à Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em águas rasas (1-60m), vivendo no fundo de lama, areia ou cascalho.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CARA-SUJA *Stellifer brasiliensis*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Cabeça-dura; Cangoa; Papa-terra



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	20 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, costa do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em águas rasas, vivendo no fundo de lama, areia ou cascalho.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CORVINA *Micropogonias furnieri*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Cururuca; Murucaia; Whitemouth croaker (inglês); Tambour rayé (francês); Corvinón rayado (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Cuba e Costa Rica à Argentina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em profundidade de 1-100 m, habitando do estuário ao mar aberto, sempre associado ao fundo de lama, cascalho ou areia.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão, linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

MARIA-LUÍZA *Paralonchurus brasiliensis*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Cabeça-de-coco; Pescadinha; Banded croaker (inglês); Bourrugue marie-louise (francês); Lambe maríaluia (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Caribe ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em fundos de areia, lama ou cascalho de estuários, baías, mangues e praias.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

MIRUCAIA *Bairdiella ronchus*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Canguá; Pescadinha-aratanha; Ground croaker (inglês); Mamselle rouio (francês); Corvineta ruyo (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Caribe ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrada nas águas rasas de estuários, baías, recifes e costões.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão e tarrafa.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PAPA-TERRA *Stellifer rastrifer*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Cabeça-dura; Canguá; Rake stardrum (inglês); Magister fourche (francês); Corvinilla rastra (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	20 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Colômbia ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em águas rasas, vivendo sobre fundos de lama, areia ou cascalho.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PESCADA-AMARELA *Cynoscion acoupa*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Pescada-selvagem; Acoupa weakfish (inglês); Acoupa toeroe (francês); Corvinata amarilla (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,2 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Panamá a Argentina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, de águas rasas (1 - 35m de profundidade), encontrado em toda a coluna d'água, principalmente, nas desembocaduras de rios.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, em posta ou filé)

PESCADA-ARATÃ *Macrodon ancylodon*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Pescadinha; Pescada-foguete; King weakfish (inglês); Acoupa chasseur (francês); Pescadilla real (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	45 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Venezuela a Argentina.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas (1 - 60m de profundidade), encontrado nos fundos de areia, lama e cascalho, em estuários, lagoas costeiras, mangues, baías e costões.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>in natura</i> (inteiro)

PESCADA-BRANCA *Cynoscion leiarchus*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Perna-de-moça; Smooth weakfish (inglês); Acoupa blanc (francês); Corvinata blanca (espanhol)



ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Panamá ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro-estuarino, de águas rasas (1 - 40m de profundidade), encontrado em toda a coluna d'água, principalmente nos estuários e baías.
Hábito alimentar	Carnívoro

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>in natura</i> (inteiro)

PESCADA-BUCU *Cynoscion virescens*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Pescada-cobra; Pescada-cumbucu; Green weakfish (inglês); Acoupa cambucu (francês); Corvinata cambucú (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,15 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Nicarágua ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado desde estuário a mar aberto, em profundidades de 2 a 80 m
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

PESCADA-SETE-BUCHOS *Nebris microps*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Pescadinha; Smalleye croaker (inglês); Courbine tiyeux (francês); Corvina ojo chico (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	40 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Nicarágua ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em mangues, baías e praias, onde habitam o fundo, de lama ou areia, em profundidades de 5 a 50 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão,
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

PESCADA-VERDADEIRA *Cynoscion microlepidotus*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Pescada-dentão; Smallscale weakfish (inglês); Acoupa doré (francês); Corvinata dorada (espanhol).



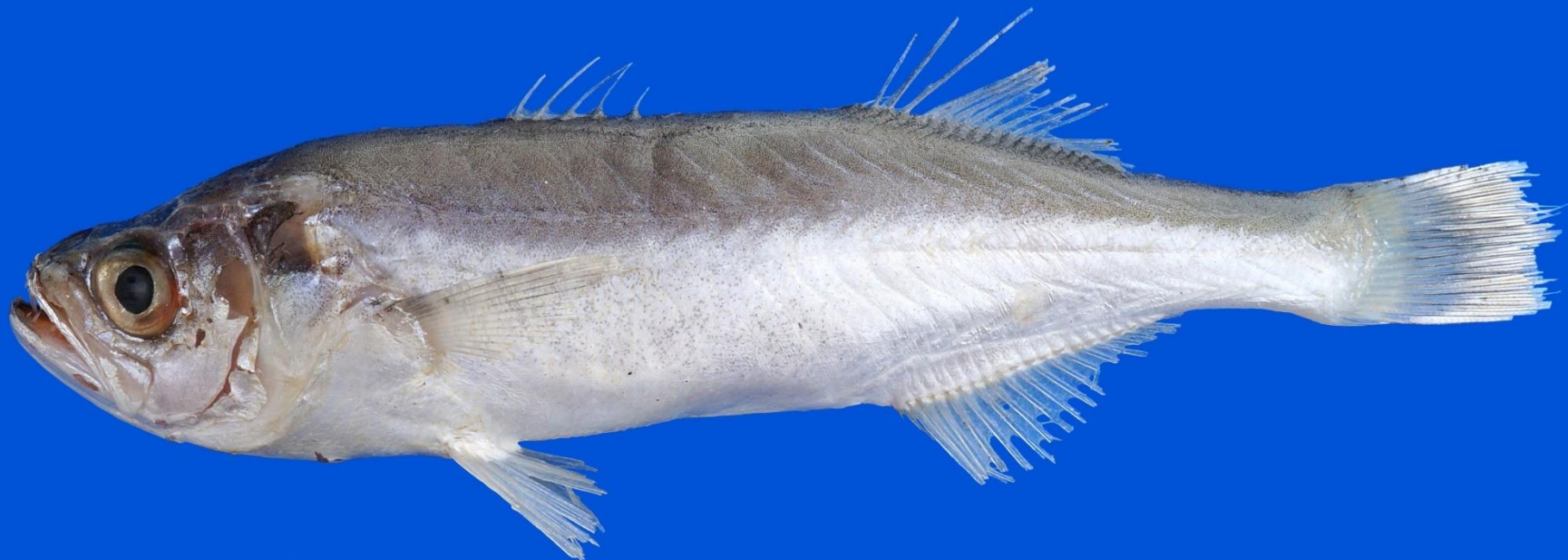
5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Venezuela ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro-estuarino, de águas rasas (1 - 30m de profundidade), encontrado em toda a coluna d'água, principalmente nos estuários e baías.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, linha-de-fundo e grozeira.
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>in natura</i> (inteiro)

PESCADINHA-DO-ALTO *Isopisthus parvipinnis*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Shortfin corvina (inglês); Acoupa aile-courte (francês); Corvinata aletacorta (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Costa Rica ao sul do Brasil
Hábitat	Costeiro, de águas rasas (1 - 45m de profundidade), encontrado nos fundos de areia, lama e cascalho, em estuários, mangues e baías abertas.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>in natura</i> (inteiro)

TRAMITARA *Menticirrhus americanus*

PERCIFORMES
SCIAENIDAE

Outros nomes comuns: Betara; Papa-terra; Southern kingcroaker (inglês); Bourrugue de crique (francês); Lambe caletero (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	50 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts à Argentina.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, normalmente encontrado em estuários, baías e praias, sobre o fundo de areia, lama ou cascalho, em profundidades de até 40m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BARBUDO *Polydactylus virginicus*

PERCIFORMES
POLYNEMIDAE

Outros nomes comuns: Barbu threadfin (inglês); Barbure argenté (francês); Barbudo barbu (espanhol).



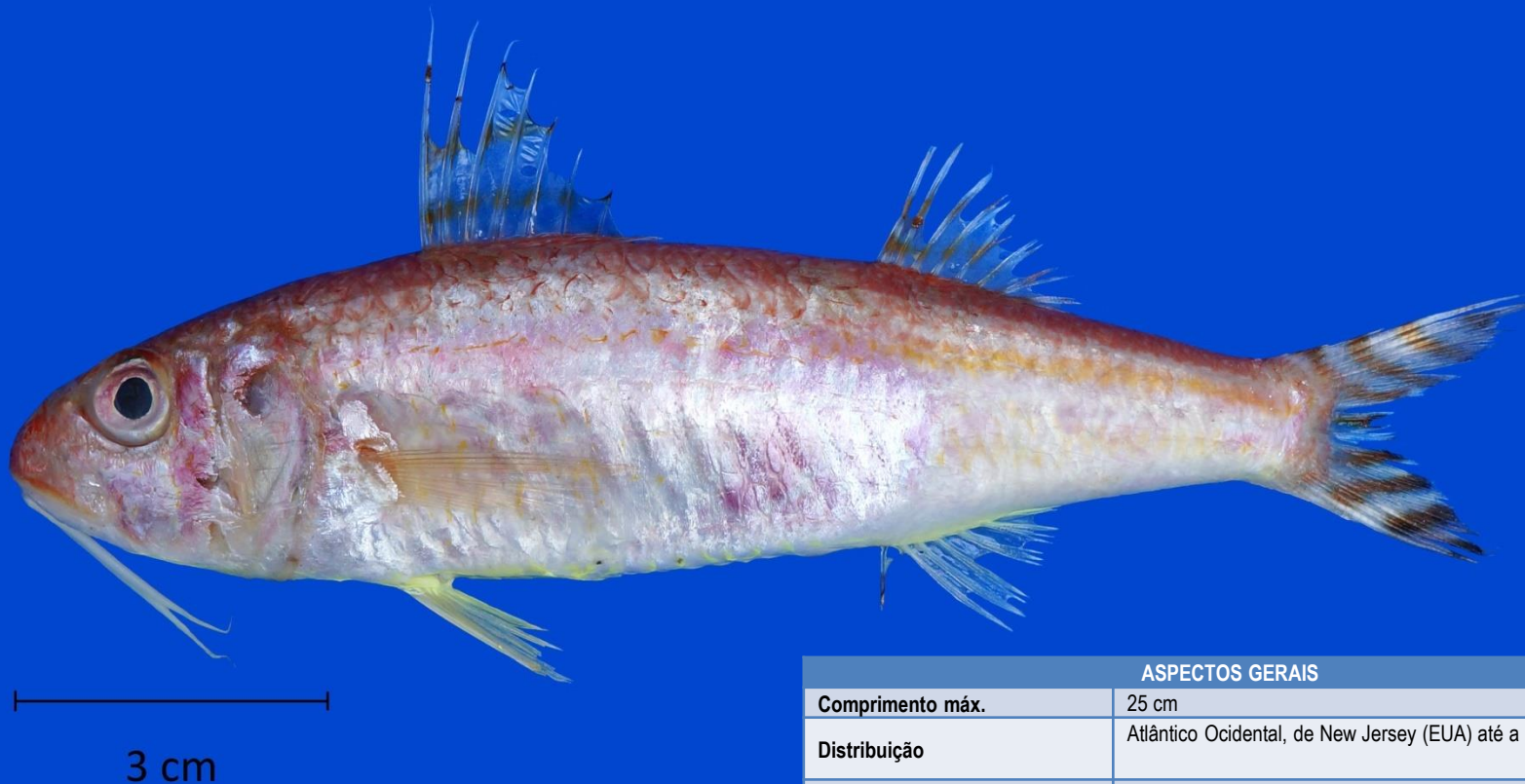
5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de New Jersey (EUA) até a Bahia
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, que vive associado ao fundo marinho, de lama ou areia. São facilmente encontradas em praias, baías e estuários.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar, rede de arrasto de praia e rede de arrasto de camarão, tarrafa e linha-de-fundo.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

SALMONETE *Upeneus parvus*

PERCIFORMES
MULLIDAE

Outros nomes comuns: Trilha; Dwarf goatfish (inglês); Rouget-souris mignon (francês); Salmonete rayuelo (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	25 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de New Jersey (EUA) até a Bahia.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, comum em fundos de lama ou areia e próximo de recifes ou agregações rochosas, não sendo comum em estuários.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

TAINHA *Mugil curema*

PERCIFORMES
MUGILIDAE

Outros nomes comuns: Tainha-olho-de-sangue; Saúna; White mullet (inglês); Mulet blanc (francês); Lisa blanca (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	90 cm
Distribuição	No Atlântico Ocidental, da Nova Escócia ao sul do Brasil e no Atlântico oriental, de Senegal a Namíbia.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, comum em estuários, mangues, baías e praias, onde nadam por toda a coluna d'água, da superfície ao fundo.
Hábito alimentar	Ilíófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de praia, tarrafa, camboa e rede de emalhar.
Importância econômica	Alta
Comercialização	In natura (inteiro)

TAINHA *Mugil curvidens*

PERCIFORMES
MUGILIDAE

Outros nomes comuns: Tainha-olho-preto; Saúna; Dwarf mullet (inglês); Mulet mignon (francês); Lisa enana (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	27 cm
Distribuição	No Atlântico Ocidental, das Bermudas e Bahamas até o Rio de Janeiro.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, comum em estuários, mangues, baías e praias, onde nadam por toda a coluna d'água, da superfície ao fundo.
Hábito alimentar	Ilíófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e Bahia
Artes de pesca	Rede de arrasto de praia, tarrafa, camboa e rede de emalhar.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CURIMÃ *Mugil liza*

PERCIFORMES
MUGILIDAE

Outros nomes comuns: Cambiro; Tainha; Lebranche mullet (inglês); Mulet lébranche (francês); Lebranche (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, do sul da Florida ao Rio de Janeiro
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, comum em estuários, mangues, baías e praias, onde nadam por toda a coluna d'água, da superfície ao fundo.
Hábito alimentar	Iliófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de praia, tarrafa, camboa e rede de emalhar
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

TAINHA *Mugil rubrioculus*

PERCIFORMES
MUGILIDAE

Outros nomes comuns: Azeitera; Redeye mullet (inglês); Mulet oeil rouge (francês); Lisa ojo amarillo (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	50 cm
Distribuição	No Atlântico Ocidental, da Florida ao nordeste brasileiro.
Hábitat	Costeiro, de águas rasas, comum em estuários, mangues, baías e praias, onde nadam por toda a coluna d'água, da superfície ao fundo.
Hábito alimentar	Ilíófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de praia, tarrafa, camboa e rede de emalhar.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

TILÁPIA *Oreochromis niloticus*

PERCIFORMES
CICHLIDAE

Outros nomes comuns: Tilápia-do-Nilo; Nile tilapia (Inglês); Tilápia du Nil (francês); Tilápia del Nilo (espanhol)



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Nativo das bacias Africanas, porém, essa espécie foi introduzida em diversas bacias pelo mundo, inclusive no Brasil.
Hábitat	Ambientes dulcícolas como rios e lagos, podendo penetrar águas estuarinas de maior salinidade.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Rio São Francisco, rio Real/Piauí e rio Itapicuru (BA).
Artes de pesca	Rede de emalhar e tarrafa
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, posta ou filé)

TUCUNARÉ *Cichla monoculus*

PERCIFORMES
CICHLIDAE

Outros nomes comuns: Tucunará-açu, Paacock bass (inglês)



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	50 cm
Distribuição	Nativo da bacia amazônica, porém introduzido em outras bacias brasileiras.
Hábitat	Ambientes dulcícolas como rios e lagos
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Rio São Francisco
Artes de pesca	Rede de emalhar, tarrafa e linha-de-fundo.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou posta)

AMOREIA *Guavina guavina*

PERCIFORMES
ELEOTRIDAE

Outros nomes comuns: Amburé; Guavina (inglês, espanhol); Dormeur (francês).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	35 cm
Distribuição	Do Sudeste dos Estados Unidos ao Brasil
Hábitat	Estuarino, encontrado em águas rasas e confinado de mangues e lagoas salobras, onde vivem próximo ao fundo, de lama ou areia.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Covos
Importância econômica	Baixa
Comercialização	Inteiro (<i>in natura</i> ou seco-salgado)

PARU *Chaetodipterus faber*

PERCIFORMES
EPHIPPIDAE

Outros nomes comuns: Enxada; Parum-branco Atlantic spadefish (inglês); Disque portuguais (francês); Paguara (espanhol).



5 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	90 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro, encontrado em profundidades de 1 a 40 m, comum em estuários, baías, mangues, rios e recifes.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de praia, rede de arrasto de camarão, camboa, tarrafa e rede de emalhar.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

BARRACUDA *Sphyraena barracuda*

PERCIFORMES
SPHYRAENIDAE

Outros nomes comuns: Bicuda; Great barracuda (inglês); Barracuda (francês); Picuda barracuda (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) ao sul do Brasil.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado em mangues, estuários, recifes, costões e ao redor de ilhas, onde nadam próximo à rochas, corais ou estruturas artificiais.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou posta)

BICUDA *Sphyraena guachancho*

PERCIFORMES
SPHYRAENIDAE

Outros nomes comuns: Guachanche barracuda (inglês); Bécune guachanche (francês); Picuda guaguanche (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Costeiro, encontrado em mangues, estuários, recifes, costões e ao redor de ilhas, sob a superfície ou em meia-água, em profundidades de 2 a 100m.
Hábitat	No Atlântico Ocidental, da Nova Inglaterra (EUA) a Argentina e no Atlântico Oriental, de Senegal à Angola.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de emalhar e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

Outros nomes comuns: Espada; Largehead hairtail (inglês); Poisson sabre commun (francês); Pez sable (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m
Distribuição	No Atlântico Ocidental, da nova Inglaterra a Argentina e no Atlântico Oriental, de Senegal à Angola.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado na coluna d'água, em profundidades de 1 a 350 m, comum em mangues, estuários, praias, baías, e no mar aberto.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, rede de emalhar e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

ALBACORA-BANDOLIM *Thunnus obesus*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Atum; Batij; Albacora-cachorra; Patudo; Bigeye tuna (Inglês); Thon obèse (Francês); Patudo (Espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrados em mar aberto, da superfície até profundidades de 250 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e espinhel
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, posta ou filê)

ALBACORA-BRANCA *Thunnus alalunga*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Atum; Albacora-cachorra; Atum-branco; Albacore (Ingês); Germon (Francês); Atún blanco (Espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,2 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrados na coluna d'água em mar aberto.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e espinhel
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, posta ou filé)

ALBACORA-LAJE *Thunnus albacares*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Atum; Atum-amarelo; Galha-amarela; Yellowfin tuna (Inglês); Albacore (Francês); Rabil (Espanhol)



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrados em mar aberto, da superfície até profundidades de 400 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e espinhel
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, posta ou filé)

ALBACORINHA *Thunnus atlanticus*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Atum; Atunzinho; Blackfin tuna (Inglês); Thon à nageoires noires (Francês); Atún des aletas negras (Espanhol).



15 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) ao Rio de Janeiro.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrados normalmente em águas quentes e superficiais da costa ao mar-aberto.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e espinhel
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro, posta ou filé)

BONITO *Auxis thazard*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Bonito-cachorro; Frigate tuna (inglês); Auxide (francês); Melva (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	40 cm
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado na coluna d'água da plataforma continental, ao redor de ilhas e eventualmente em praias e baías.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e rede de emalhar
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

BONITO-LISTRADO *Katsuwonus pelamis*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Bonito; Bonito-rajado; Bonito-barriga-listrada; Gaiado; Skipjack tuna (inglês); Listao (francês); Listado (espanhol).



10 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrado na coluna d'água da plataforma continental ao mar aberto.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e rede de emalhar
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

CAVALA-EMPINGE *Acanthocybium solandri*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: cavala-branca, cavala-impinge; aipim; wahoo (inglês); thazard-bâtard (francês); peto (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	2,1 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrados nos mares tropicais e temperados do mundo.
Hábitat	Oceânico, encontrados geralmente em mar aberto da superfície até profundidades de 200m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo e espinhel
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

CAVALA *Scomberomorus cavalla*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Cavala-verdadeira; King mackerel (inglês); Thazard barré (francês); Carite lucio (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,7 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Massachusetts (EUA) à São Paulo.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado desde a superfície até 80 m de profundidade. Os juvenis podem penetrar os estuários e baías, já os adultos preferem o mar-aberto.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, espinhel e rede de emalhar.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

SERRA *Scomberomorus brasiliensis*

PERCIFORMES
SCOMBRIDAE

Outros nomes comuns: Sororoca; Serra Spanish mackerel (inglês); Thazard tacheté du sud (francês); Serra (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1,25 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Belize ao Rio Grande do Sul.
Hábitat	Costeiro-oceânico, habitando desde a superfície até 60 m de profundidade. São encontrados em estuários, baías, recifes, costões e no mar aberto.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Linha-de-fundo, espinhel e rede de emalhar.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

GORDINHO *Peprilus paru*

PERCIFORMES
STROMATEIDAE

Outros nomes comuns: Arriba-saia; American harvestfish (inglês); Stromate lune (francês); Palometa pâmpano (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	30 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, da Florida a Argentina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado na coluna d'água em estuários, baías e ao redor de ilhas, em profundidades de até 70 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, tarrafa e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

LINGUADO *Paralichthys brasiliensis*

PLERONECTIFORMES
PARALICHTHYIDAE

Outros nomes comuns: Peixe-tapa; Tapa; Solha; Brazilian flounder (inglês); Cardeau brésilien (francês); Linguado brasileiro (espanhol).



ASPECTOS GERAIS

Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Atlântico Ocidental, do Maranhão ao estado de São Paulo.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em baías, praias, recifes de coral e estuários. Nadam bem rente ao fundo, camuflando-se perfeitamente com o substrato.
Hábito alimentar	Carnívoro

CARACTERÍSTICAS LOCAIS

Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, tarrafa, rede de arrasto de praia e linha-de-fundo.
Importância econômica	Alta
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

TAPA *Achirus declivis*

PLERONECTIFORMES
ACHIRIDAE

Outros nomes comuns: Peixe-tapa; Solha; Plainfin sole (Inglês).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	20 cm
Distribuição	Atlântico Ocidental, de Belize a Santa Catarina.
Hábitat	Costeiro-estuarino, encontrado em baías, praias, recifes de coral e estuários. Nadam bem rente ao fundo, camuflando-se perfeitamente com o substrato.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão, tarrafa e rede de arrasto de praia.
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CANGULO *Aluterus monoceros*

TETRAODONTIFORMES
MONACANTHIDAE

Outros nomes comuns: Peixe-porco; Unicorn leatherjacket (inglês); Bourse loulou (francês); Lija barbuda (espanhol).



3 cm

ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	76 cm
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais e subtropicais do mundo.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado por toda a coluna d'água, geralmente, próximo a corais, rochas e algas, em profundidades de até 150 m.
Hábito alimentar	Onívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

CANGULO-REI *Balistes vetula*

TETRAODONTIFORMES
BALISTIDAE

Outros nomes comuns: Peixe-porco; Canguloi; Queen triggerfish (inglês); Baliste royal (francês); Pejepuerco cachuo (espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	60 cm
Distribuição	Atlântico, Na porção ocidental, da Nova Inglaterra (EUA) a Santa Catarina; E na oriental, de Cabo Verde e Ascensão a Angola.
Hábitat	Costeiro-oceânico, encontrado por toda a coluna d'água, geralmente, próximo a corais, rochas e algas, em profundidades de até 275 m.
Hábito alimentar	Carnívoro
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de arrasto de camarão e linha-de-fundo
Importância econômica	Moderada
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro)

Outros nomes comuns: Slender sunfish (inglês); Ranzania (francês e espanhol).



ASPECTOS GERAIS	
Comprimento máx.	1 m
Distribuição	Cosmopolita, encontrado nos mares tropicais e subtropicais do mundo.
Hábitat	Oceânico, normalmente encontrado na superfície em mar aberto.
Hábito alimentar	Plactófago
CARACTERÍSTICAS LOCAIS	
Ocorrência	Litoral de Sergipe e adjacências
Artes de pesca	Rede de emalhar
Importância econômica	Baixa
Comercialização	<i>In natura</i> (inteiro ou em posta)

Apicum ou Apecum - Zona de transição localizada entre o mangue e a terra firme.

Braceamento - Técnica de pesca que consiste no ato de introduzir o braço para remoção do caranguejo de sua toca.

Camboa - Rede usada para cercar as margens do manguezal. Aprisionando assim, várias espécies de peixes que serão capturados na maré vazante.

Carapaça - Cobertura geralmente quitinosa que envolve e protege o corpo dos crustáceos (camarões, caranguejos, siris e aratus).

Carnívoro - São animais que se alimentam da carne de outros animais. Em geral, são predadores (procuram e atacam outros animais para se alimentar).

Catado - Forma de processamento e comercialização de determinados crustáceos e moluscos que consiste em cozinhar o animal para depois retirar sua carapaça deixando apenas o seu musculo.

Cosmopolita - São espécies que apresentam dispersão em diversos mares e oceanos.

Covos - Armadilha em forma de gaiola, geralmente cilíndrica, para captura de pequenos peixes e crustáceos.

Descabeçado - Pescado do qual se retirou a cabeça.

Detritívoro - São espécies que se alimentam de restos de animais e vegetais em decomposição.

Disco - Forma circular própria das arraias, localizada entre as extremidades das nadadeiras peitorais.

Espinhel - Aparelho de pesca que consiste numa linha principal ao longo da qual são fixadas, linhas secundárias espaçadas, munidas de anzóis.

Filé - Forma de processamento e comercialização em que apenas o musculo é vendido, sem espinha, couro, escama ou carapaça. Esse processo é realizado em peixes e alguns crustáceos (camarões e lagostas)

Filtradores - São animais planctófagos que filtram a água para obter seu alimento (plâncton). São classificados em filtradores passivos e ativos. O primeiro nada com a boca aberta, fazendo com que o alimento fique preso nos rastros. Já o segundo, fica parado e bombeia a água para o próprio corpo.

Fisga - Tipo de arpão artesanal confeccionado com madeira usado principalmente na captura do siri.

Grozeira - Espinhel localizado no fundo, feito com uma grossa de anzóis. Originalmente o termo "grozeira" era utilizado para um aparelho com doze dúzias de anzóis.

Iliófago - São animais que obtém seu alimento através da ingestão de parte do substrato, lodo ou areia. O aparelho digestivo faz a seleção desse alimento (animal, vegetal ou detrito).

In natura - Pescado sem nenhum processo elaborado de conservação, podendo ser vivo, inteiro, em posta, fresco, congelado ou resfriado.

Jeréré - Aparelho de pesca de formato cônico, composto de uma armação e uma rede, no interior da qual se coloca uma isca para atrair animais aquáticos.

Linha-de-fundo ou linha-de-mão - Artes de pesca de pesca que consiste em uma linha com anzóis usada para pesca de fundo.

Onívoro - Animal que se alimenta tanto de outros animais como de vegetais.

Parcel - Afloramentos rochosos ou coralinos situados no mar.

Pesca com lanterna - Pescaria realizada à noite no Manguezal. A técnica consiste em usar a luz da lanterna diretamente no aratu, que fica "atordoad" com a claridade, sendo facilmente capturado pelos pescadores.

Pesca com varinha - Tipo de pesca na qual se utiliza de uma pequena vara com isca para atrair o aratu

Planctófago - São animais que se alimenta de plâncton.

Plâncton - Conjunto de micro-organismos que vivem no meio aquático, sujeitos aos movimentos da água, pode ser vegetal, fitoplâncton e animal, zooplâncton.

Plataforma continental - fundo do mar, em volta dos continentes, de declive suave, vai da praia até o talude continental.

Preamar - Linha que determina o nível máximo de uma maré alta.

Puçá - Aparelho de pesca composto por um aro, um cabo e uma rede para escoar a água e deixar presos os animais.

Ratoeira - Armadilha de pesca confeccionada de madeira, cano PVC ou garrafa PET, usada na captura do caranguejo-uça e do guaíamum.

Rede de arrasto de camarão - Rede de arrasto, geralmente duplo, usado próximo à região costeira para a captura do camarão-marinho. Além do camarão-marinho, várias outras espécies são capturadas.

Rede de arrasto de praia - Rede de arrasto usada por pescadores artesanais. Geralmente o arrasto é realizado em praias, envolve vários pescadores e a ajuda de canoas. É também conhecida como lambuda.

Rede de caceia de pilombeta - Rede de emalhar usada para a captura da pilombeta na foz do rio São Francisco.

Rede de calão - Pequena rede de arrasto (geralmente não passa de 10m de comprimento) tracionada por duas pessoas nas suas extremidades, através de uma vara de madeira chamada de "calão".

Rede de emalhar - Apetrecho de pesca passivo em que os peixes ou crustáceos ficam presos em suas malhas devido ao seu próprio movimento, fixas ou à deriva.

Redinha - Técnica de pesca usada na captura do caranguejo-uça, que consiste no uso de pequenas redes inseridas na entrada das tocas. Quando o animal sai da toca, fica preso e, então, o pescador coleta.

Seco-salgado - forma de processamento do pescado, que consiste basicamente na salga (adição de sal) e posteriormente na secagem ao sol.

Talude continental - Região que limita a plataforma continental da zona oceânica. Apresenta com declive abrupto.

Tarrafa - Rede de encobrir que se abre quando lançada (formando um círculo) e se fecha naturalmente quando recolhida. É usada nos estuários e em praias.

Zona costeira - Região de transição entre o continente e o ambiente marinho.

Zona estuarina - Ambiente aquático de transição entre o rio e o mar.

Zona interdial - Zona entre marés, ambientes litorâneos que ficam expostos durante a maré baixa e submersos na maré alta.

Zona Oceânica - Região de alta profundidade situada após o talude continental.

- Britski, H.A., Sato, Y. & Rosa, A.B.S., (1988). Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da bacia do São Francisco. 3a ed. Brasília, Câmara dos Deputados/Codevasf,
- Carpenter, K. E. (2002). *The living marine resources of the Western Central Atlantic*. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication No. 5. Vols 1-3. Rome: FAO
- Carvalho-Filho, A. (1999). *Peixes da costa brasileira* (3ª ed.). São Paulo: Melro.
- Cervigón, F., Cipriani, R., Fischer, W., Garibaldi, L., Hendrickx, M., Lemus, A.J., et. al. (1992). *Fichas FAO de identificación de especies para los fines de la pesca. Guía de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur América*. Rome: FAO.
- Coelho, P.A.; Almeida, A.O. & Bezerra, L.E.A. (2008). Checklist of the marine and estuarine Brachyura (Crustacea: Decapoda) of northern and northeastern Brazil. *Zootaxa*, 1956:1-58. Auckland: Magnolia press.
- Collette, B.B. & Nauen C.E. (1983). *FAO Species Catalogue. Vol. 2. Scombrids of the world. An annotated and illustrated catalogue of tunas, mackerels, bonitos and related species known to date*. Rome: FAO.
- Eschmeyer, W. N. (Ed.). (2021). *Catalog of fishes*. California Academy of Sciences. Versão online, <http://www.calacademy.org>. 2021. San Francisco.
- Eol.org (2022). Encyclopedia of Life. Available from <http://eol.org>. Accessed 28 February 2022.
- Figueiredo, J.L. (1977). *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. I. Introdução. Cações, raias e quimeras*. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Bibliografia (cont.)

Figueiredo, J.L. & Menezes N. A. (1978). *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. II. Teleostei (1)*. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Figueiredo, J.L. & Menezes N. A. (1980). *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2)*. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Figueiredo, J.L. & Menezes N. A. (2000). *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5)*. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Fischer, W. (ed.). (1978). *FAO species identification sheets for fishery purposes (v. 1-5). Western Atlantic (Fishing Area 31)*. Rome: FAO.

França, T. S. (2015). *Identidade e diversidade genética de espécies de ostras nativas no estado de Sergipe*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão.

Froese, R. & Pauly D. (Ed.). (2021). *FishBase*. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org, version (08/21)

Garcia, J. Jr., Mendes, L. F., Sampaio, C.L.S. & Lins Oliveira, J.E. (2010). *Biodiversidade Marinha da Bacia Potiguar. Ictiofauna*. Rio de Janeiro: Museu Nacional.

Lazoski, C.; Gusmão, J.; Boudry, P. & Solé-Cava, A.M. (2011). Phylogeny and phylogeography of Atlantic oyster species: evolutionary history, limited genetic connectivity and isolation by distance. *Marine Ecology Progress Series*. 426: 197- 212. Montpellier.

Lessa, R & Nóbrega, M.F. (2000). *Guia de Identificação de Peixes Marinhos da Região Nordeste*. Programa Revizee / Score-NE.

Bibliografia (cont.)

Marceniuk, A. P. (2005). Chave para identificação das espécies de bagres marinhos (Siluriformes, Ariidae) da costa brasileira. *Bol. Inst. Pesca* (v.31, n.2, p.89-101). São Paulo

Marceniuk, A. P. & Menezes N. A. (2007). Systematics of the family Ariidae (Ostariophysi, Siluriformes), with a redefinition of the genera. *Zootaxa*, v. 1416. 1-116. Auckland: Magnolia press.

Melo, G. A. S. (1999). *Manual de identificação dos Crustacea Decapoda do litoral brasileiro: Anomura, Thalassinidea, Palinuridea e Astacidea* (1ª Ed.). São Paulo: Plêiade

Melo, G. A. S. (1996). *Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro* (1ª Ed.). São Paulo: Plêiade

Menezes N. A. & Figueiredo, J.L. (1980). *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3)*. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Menezes N. A. & Figueiredo, J.L. (1985). *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. V. Teleostei (4)*. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Nelson, J. S. (2006). *Fishes of the world* (4ª ed.). New York: John Wiley & Soons, Inc.

Palomares, M. L. D. & Pauly D. (Eds.). (2021). *SeaLifeBase*. World Wide Web electronic publication. www.sealifebase.org, version (12/2021).

Rios, E. C. (1994). *Seashells of Brazil* (2ª Ed.). Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande.

Rocha, L.O.F. & Costa, P.A.S. (1999). *Manual de Identificação de Peixes Marinhos para a Costa Central*. Programa Revizee / Score-Central